

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PLANO ARANHA: CONFUSÃO NO 1.º DIA

NOT. NA 2.ª PAGINA

Reservado o Senado diante do esquema **Em Araxá** **houve acôrdo, mas em termos vagos**

Um requerimento, apresentado pelo sr. Othon Mader (UDN — Paraná), de transcrição nos Anais da entrevista concedida à imprensa pelo sr. Osvaldo Aranha, relativa às novas diretrizes para o comércio exterior do país, deu oportunidade a que a Câmara Alta manifestasse a reserva com que recebeu as novas medidas, permanecendo na atitude de "expectativa" quanto ao rumo que o Ministro da Fazenda dará aos negócios de sua pasta.

Nada de apoio, por enquanto

Mais de dez senadores se manifestaram sobre o requerimento de autoria do sr. Othon Mader. Todos se declaram favoráveis à aprovação do mesmo. Mas, todos fizeram questão de "ressaltar", deixando bem claro que a aprovação não implica em apoio às novas medidas adotadas pelo Ministro, extinguindo praticamente a CEXIM.

Outros, como o sr. Alberto Pasquini, votaram favoravelmente ao requerimento Mader, confessando, no entanto, que não tinham nada de apoio, por enquanto.

Bondes: Mantido o veto

Em sua sessão noturna o Senado manteve o veto do Projeto de Lei da Câmara dos Vereadores, que aumentava as passagens de bondes em apenas dez centavos. A votação, que contrariou o parecer da Comissão de Justiça, foi de 28 contra 9 votos.

Contra o veto discursou o sr. Aluísio de Carvalho, e favoravelmente o sr. Ivo D'Aquino. O ex-líder da maioria do Senado sustentou dois argumentos: o de que a queda do veto causaria a greve dos empilhados nos carris, e que o aumento de dez centavos, para o qual não havia acordo entre a Light e seus servidores.

Trieste: Protesto da URSS; apoio inglês ao encontro dos 4

WASHINGTON, LONDRES, ROMA e BELGRADO, 12 — (Condensado de telegramas da AFP e INS, para o DC) — Círculos autorizados dão a entender que os EE. UU. informaram à Jugoslávia, que mantinham sua decisão de entregar a zona "A" de Trieste à Itália, enquanto a Inglaterra, aplaudindo a sugestão de Tito no sentido de uma conferência a 4 (Jugoslávia, Itália, EE. UU., e Inglaterra), disse que nada se poderia esperar de concreto se se buscasse uma modificação àquela decisão. Enquanto isso, em nota oficial, a Rússia denunciava o pronunciamento aliado como violador do Tratado de Paz com a Itália, e dizia que nenhuma responsabilidade tinha no caso.

Conferência

A proposta Jugoslava de reunir uma conferência a quatro a respeito de Trieste recebeu, a priori, uma acolhida favorável em Londres.

'Última Hora': concluídos os pareceres

Os deputados Castilho Cabra, Guilherme Machado, Alencar Aratipe e Leoberto Leal já concluíram os seus pareceres parciais, sobre os diversos pontos levantados pela Comissão de Inquérito da "última hora", e também sobre todos os documentos recolhidos, pareceres parciais que serão encaminhados ao relator geral, sr. Frota Aguiar, que por ele serão usados como subsídios para o relatório definitivo do órgão especial.

Parecer geral até a próxima semana

Espera o presidente da Comissão de Inquérito que já no próximo dia dezoito sejam iniciados os debates em torno do parecer geral, já em elaboração pelo sr. Frota Aguiar. Todos os esforços têm sido empregados, pelos membros daquele órgão de investigação da Câmara dos Deputados, estendendo os mesmos às suas atividades no exame do enorme processo, inclusive aos sábados e domingos, e diariamente até altas horas da noite, na própria Câmara dos Deputados.

HALL CONFESSOU AFINAL



ST. LOUIS, Missouri — Estes são os raptores e assassinos do garoto Bobby Greenlease, de apenas seis anos, fotografados pouco depois de serem presos. Não é o Bonnie Brown Heady, de 41 anos, e Carl Austin Hall, de 37. Nas mãos de um policial está o revólver calibre 32 usado pelo impiedoso matador para liquidar a indefesa criança. O FBI anunciou que Hall confessou ter sido o autor dos disparos contra Bobby. (Foto INP-DC)

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade, forte por vezes, sujeito a passagem instável.
TEMPERATURA: estável, ligeira elevação de dia.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 24,8.
MINIMA: 16,7.

Confessa o alçoz de Bobby

WASHINGTON, 12 (condensado de telegramas da AFP e UP para o DC) — Carl Austin Hall, o indivíduo preso como acusado no caso do rapto do pequeno Bobby Greenlease, confessou ter matado o menor — anuncia o diretor do "Federal Bureau of Investigations", Edgard Hoover.

Pena de morte

Hoover acrescentou que Hall e sua cúmplice Bonnie Heady confessaram ter matado a criança no Estado de Ohio. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VAO CASAR-SE NA AMÉRICA



Pouco antes de seguir para os EE. UU., o sr. Valtér Sarmiento, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, posa ao lado de sua noiva, srta. Gilda Cunha, no Aeroporto do Galeão. Os noivos vão casar-se na América do Norte. (Foto Pan American)

Embora aquiescendo em debater o problema sucessório e concordando com o governador de S. Paulo na necessidade de garantir o processamento normal das eleições, o sr. Juscelino Kubitschek parece mesmo, ao contrário de informações oriundas de fontes mineiras, ter sido sensível a ponderações do Catete que,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Imperialismo foi o tema de Vargas no almoço ao Duque

"Baluarte na luta contra o imperialismo ideológico, a América não pode ficar insensível aos anseios de emancipação política e libertação social que dominam o mundo moderno", disse, em discurso, o Presidente da República, no almoço oferecido pela Embaixada da Espanha, em comemoração à data do Descobrimento da América.

CONTRA OS RESTOS DE COLONIALISMO

Depois de salientar que esse Continente "sa-tera realizado o seu destino histórico, quando não mais perdurarem nele os derradeiros vestígios e os últimos resíduos de um ciclo já ultrapassado da sua evolução política, o Chefe do Governo afirmou que o ideal americano "não é uma forma de isolacionismo egoísta, ou de xenofobia agressiva".

Homenagens

As solenidades tiveram início com uma homenagem à memória de Colombo, prestada diante da estátua do descobridor, que se ergue nos jardins do Catete. Estiveram presentes todos

Wainer: o juiz de família é competente

O juiz Murta Ribeiro, titular da 1.ª Vara de Família, julgou-se, em despacho de ontem, competente para decidir sobre a anulação do registro civil de Samuel Wainer, proposto pelo curador Otávio Pimentel do Monte.

A ação anulatória teve origem numa representação do deputado Antônio Rabelo dirigida ao Ministério da Justiça, que, por sua vez, encaminhara ao Procurador Geral da Justiça, sr. Fernando Maximiliano. Por este foi designado o sr. Pimentel do Monte, que examinou o extenuante dos documentos que instruíam a representação, concluindo que Wainer nasceu em país estrangeiro, fazendo-se passar falsamente por brasileiro.

A falta de outros argumentos, o advogado de Wainer, sr. Miranda Jordão, alegou que o juiz competente era o da Fazenda Pública (por CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O Presidente da República conversa com o Embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet, e com o descendente de Cristóvão Colombo, Duque de Veragua, antes do almoço com que a Embaixada espanhola festejou a data do descobrimento na América. (Foto AN)

Falta menos de um ano



Um particular, desejo de dar lustre à inauguração da capela de sua chácara, lembrou-se de convidar, no civil e no militar, algumas pessoas distintas da vida pública do país. Nenhuma condição ou circunstância poderia sugerir que nessa pequena festa houvesse oportunidade para se tratar de assuntos de real importância política. Mas a presença de dezenas de jornalistas, cineastas, locutores de rádio e fotógrafos sempre impõe a formação do clima artificial da sensação. Contudo a realidade prevaleceu, o galo branco não cantou a sucessão presidencial. Em seguida (ou mesmo antes) o Governador de S. Paulo veio avistar-se com o Presidente da República, evidentemente para tratar de assuntos administrativos do seu Estado, fatalmente relacionados com o Ali-Babá de todos os tesouros, riquezas e recursos dos particulares, dos governos e das instituições da República que é o Banco do Brasil. O sr. Lucas Garcez comeu o seu churrasco familiar no palácio do Catete e mais do que de depressa se recolheu à capital paulistana. Novamente a curiosidade intensa dos técnicos da informação rodeou os personagens da política, ansiosos por tirar notícias definitivas sobre a suspirada sucessão do Vargas. Fracassando a oportunidade das comunicações oficiais, o sr. Lucas Garcez não quis desiludir de todo a rapaziada da imprensa, acenando em seguida com um encontro sensacional no Araxá sob as espécies do café com leite e açúcar. O encontro deu-se de fato, mas, como parecia claramente,

não foi para escolher candidatos, nem sequer para fixar normas de procedimento no próximo e momentoso assunto.

Ora, todo esse desengano estaria previsto — e o que é mais, estaria evitado, se os nossos ilustres confrades tivessem refletido um momento em que essas coisas não se fazem assim. O governador Garcez atropelado declarou que não era candidato, não tinha candidato e não estava se preocupando com o caso. O governador Juscelino foi adiante e asseverou que a política dos governadores estando morta há mais de trinta anos, esses cavalheiros nada teriam a ver com a escolha do sucessor do Vargas. Já o sr. Etelvino Lins, que é um homem forte e sabe como se faz política, não pensa assim. Os governadores no regime do voto livre e honesto não empenham as urnas eleitorais, mas também não denegam suas graves responsabilidades políticas, têm uma palavra a dar aos seus amigos e correligionários, pois são os emissários na decisão dos interesses morais e materiais, isto é, da segurança, tranquilidade e prosperidade de seus governados.

Não sabemos se Kubitschek e Garcez já avaliaram bem as transformações da vida política do país em virtude de certos basilares dispositivos da Constituição de 1946. Sabemos que o Governador de Pernambuco refletiu no problema e está habilitado a resolvê-lo segundo as contingências políticas. Começa por saber, muito certamente, que as eleições de 11 governadores, de todas as assembleias legislativas estaduais, de toda a Câmara dos Deputados e a renovação de duas terças partes do Senado — no próximo 3 de Outubro do ano que

vêm — será o pronunciamento decisivo e fatal para que se oriente e organize a vida política do país no próximo quinquênio. Quem, governador, se desvie da grande corrente de opinião, ainda que lhe reste um rubo de mandato, nada terá que fazer desses últimos doze meses de abandono e paralisia num Governo aniquilado. Nessa hora o trem já terá partido levando as combinações e acordos do futuro. Os que estão esperando ficarão à espera definitivamente.

Quanto ao destino desse "trem do futuro" todos sabemos qual seja. O país aspira ardentemente um regime e um governo anti-Getúlio, anti-Ademir, anti-Borghis, anti-Testes. Mas sabe que, para realizar esse anseio de moralidade, competência e decência, seus chefes e dirigentes deverão empreender uma tremenda campanha eleitoral para desiludir e esclarecer tantas vítimas da criminoso e paganda getulista, que há mais de vinte anos está entoxicando e infamando largos setores do povo brasileiro.

Temos menos de um ano para levar a cabo essa luta de desengano e desilusão das vítimas das mentiras e calúnias do aparelho oficial do regime do Vargas. Será muito tempo, poderemos descansar para agir somente nos últimos instantes? O bom capitão avisa-se em terra. O valor da parada é muito grande, é a honra e a segurança do povo brasileiro, não devemos portanto perder um minuto do esforço de o resguardar e defender contra o inimigo implacável.

J. E. DE MACEDO SOARES

SAM: É a vergonha da assistência ao menor

Prisão imunda com crianças atrás das grades

Reportagem de CARLOS TENORIO



Quando o diretor do SAM se empessa recebe diploma e credencial. Olve, também, que o menor desvalido ou transviado necessita tratamento moderno e humano: Será isso?

Vendo amarrar o noticiário dos jornais uma portaria da semana passada demitiu o padre Pedron das funções de diretor do SAM e nomeou, para substituí-lo, o sr. Rodolfo Fuchs. O que os anos e a existência melancólica têm demonstrado é que mudar diretor no SAM não adianta.

Há uma coisa misteriosa, até agora, que tem feito desta sigla (SAM) um problema indecifrável para aqueles que o administram. Ou quer coisa de imponderável, ignorância ou desinteresse criminoso, não permitindo a análise do detalhe.

Celas com grades

Estes homens ainda não quiseram ver que o SAM se propõe a assistir ao menor, desamparado ou delinqüente. Enfiá-lo a não insistir no crime ou não inclinar-se por este.

Adquiriu-se (ou alugaram) um prédio no subúrbio da cidade para instalar o SAM definitivo. A primeira medida imaginada pelo

gênio do administrador foi colocar grades nas janelas. Foi encurralar a juventude num recinto estreito. E não adianta denunciar o primeiro diretor, o diretor responsável pela medida. Não adianta escrever-lhe o nome, apontá-lo ao público porque sua responsabilidade não é a maior.

Ele recebeu designação e verba curta. Ele recebeu ordens de ser educado, talvez ponderado, tratar o problema de delinqüência juvenil segundo os "recursos modernos da psicologia".

Mas não lhe deram campo, nem meios, nem dinheiro. Deram-lhe um diploma e credencial, e acharam muito. Deram-lhe instruções, mas as palavras, as letras e os conselhos ministeriais não se transformaram, até hoje, em roupa, em alimento, em camas ou livros.

O "carrossel" de tolices sobre cuja base se fundou o SAM tem servido unicamente para transformá-lo em coxim de delinqüência. E o tempo e o mais sordido possível, primeira medida imaginada pelo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Cerca de 1 milhão e 300 mil crianças nascem anualmente no Brasil. Sobrevivem 736 mil. O destino desta criança delatada no cimento é triste, mesmo que sobreviva.

Difícil a entrada dos pessepeistas no PR

Cairam em ponto morto as demarches para ingresso do governador de S. Paulo e da dissidência do PSP no PR, muito embora esteja convocado o diretório nacional republicano para o próximo dia 20, oficialmente para reforma da Comissão Executiva.

Fontes paulistas asseguram todavia que o governador Garcez não ingressará em nenhum partido, como já declarou. A verificar-se isso, as negociações com o PR estão condenadas, pois ainda ontem repeliu na Câmara os deputados da dissidência que, sozinhos, não iam para partido nenhum. O sr. Castilho Cabral não escondia sua inquietação a respeito.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No Mundo Acontece

O PALCO DO CINEMA, ERA PAIOL DOIS DEDOS E UMA CABEÇA SUMIRAM

A ex-invincível armada
Segundo seu ministro da Marinha, Salvador
Moreno, o generalíssimo Francisco Franco encen-
trará, amanhã, em Cádiz, sua pequena armada de
62 navios, para que os EE.UU. vejam "o que
nos falta".

"O propósito — disse Moreno — é permitir
que os observadores estrangeiros conheçam "a força
e a debilidade presentes da frota espanhola".
Em declaração aos jornalistas, acrescentou que
a indústria de Espanha não está em condições
de fortalecer a armada espanhola.

"Agora — manifestou Moreno —, depois do
acordo com os EE.UU., todos nossos projetos pon-
do converter-se em realidade".

Franco e dez membros de seu gabinete, acompanhados de di-
plomatas e adidos navais estrangeiros, passarão revista às forças
navais de Espanha. Também a imprensa estrangeira, pela pri-
meira vez, foi convidada para assistir ao desfile naval. A armada
espanhola, que um dia se chamou "Invincível", ficou reduzida a
uma força naval, para patrulhar as costas ibéricas. O navio-
capitânia de Franco é um cruzador de 10.000 toneladas, escoltado
por três unidades de 7.500 toneladas e outros navios menores.
Conta a Espanha com 18 destróieres, 6 submarinos, alguns caça-
minas, torpedeiros, transportes e navios-escola.

Barulho em Casablanca

Ontem à noite, em Casablanca, 20
prisioneiros em
casas, em proleto
de luta antir-
rasta.

Segundo o
consta, a poli-
cia daquela ci-
dade obteve a
prova da exis-
tência de um
grupo clandest-
ino, denominado
"grupos", que orga-
nizou os execu-
tos atentados destes últimos
dias.

Precisa-se que todas as pes-
soas presas são culpadas ou
autores das agressões comi-
tidas.

Finalmente, soube-se que foi
descoberto um grande estoque
de armas e munições sob o vi-
cio de um grande cinema da Vi-
lha Medina (cidade árabe).

Os americanos comemoram

Comemoran-
do o 50º an-
iversário do pri-
meiro ataque a
Pearl Harbor, en-
contrar-se-ão ho-
je, em Was-
hington, 22
representantes da
avição.

O Brasil, o
México, o Cana-
dá, a França,
a Alemanha, a
Grã-Bretanha, a
Holanda e os
Estados Unidos serão
representados no
reunio, que é pa-
recido pela "Associação Na-
cional de Aeronáutica".

O comitê encarregado dos
festos informou que, tanto a No-
veza quando a União Soviéti-
ca, estarão representadas "de
fato" por dois aeronautas de
nomenada que comemoram suas
carreiras nos respectivos países.

Trata-se do coronel Bert B. Ba-
chen, do Exército norte-ame-
ricano, que nasceu na Noruega,
e Igor Sikorsky, residente nos
Estados Unidos mas russo de
nascimento.

Os delegados visitaram Kitty Ha-
wk, na Carolina do Norte, lu-
gar histórico onde os irmãos Wi-
ght realizaram seu primeiro vôo,
em 1903.

O Brasil será representado pelo
Brigadeiro Reformado Newton
Braga, um dos primeiros pilotos
da América do Sul. Dr. Ezer Gri-
llo, fundador da Associação Civil
do nosso país, e José Garcia de
Souza, o historiador mais conhe-
cido em questões de aviação e di-
retor do Museu Aeronáutico Bra-
sileiro, Garcia de Souza e o autor
da discutida obra: "Os Irmãos Wi-
ght e Santos Dumont".

O México é representado pelo
general Juan A. Azcarate, que
começou sua carreira como solda-
do nos dias da revolução de 1914 e
chegou a chefe da aviação militar
de sua pátria, e pelo general Al-
berto Salinas Barranca, chefe do
Departamento de Aeronáutica Ci-
vil e detentor de um dos "Brevets"
mais antigos do país.

Pra quê plantar?

Milhares de
camponeses
bloquearam
hoje as estrá-
das de roda-
gem do cen-
tro e sudoeste
da França em
sinal de protesto
contra a pro-
posta de apro-
var os preços
dos produtos
agrícolas e
contra a "ine-
pcia" do go-
verno.

Os camponeses não aceitam
seu auxílio. Os sines de muitas

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Formam os

reco de lutar pelo que lhes pertence.
A legislação do trabalho foi um
imperativo de justiça para os tra-
balhadores. Só a sua fiel execução, to-
davia, traduzirá esse princípio de jus-
ticia; por isso assume a mais alta
importância a cooperação que as au-
toridades recebem dos trabalhado-
res de todas as categorias.

Os trabalhadores precisam articu-
lar-se com o Ministério do Trabalho e
demonstrarem coragem e decisão na
defesa de seus direitos sem temerem
injustificáveis vitórias dos empre-
sários, pois que o Ministério não en-
vidará para defender aqueles cujas
atitudes se enquadram nos princípios
estabelecidos pela legislação social.

Este Ministério tem um programa
de amplas realizações, o qual não
será possível sem a colaboração das
classes trabalhadoras. Na certeza de
que podem contar com essa colabo-
ração, espera levar a efeito uma po-
lítica de realizações da paz social,
firmada nos princípios de mútua de-
pendência do capital e do trabalho.

9. Dentro dessas diretrizes, portan-
to, o trabalhador desobediendo coo-
perar com o Ministério do Trabalho e
fiscalização das leis trabalhistas, de-
verá levar ao conhecimento da di-
reção do seu Sindicato toda infração
de que vier a ter ciência. Por
seu turno, o Sindicato deverá enca-
minhá-la à Delegacia Regional do
Trabalho competente, remetendo, na
mesma oportunidade, cópia ao Gabi-
nete do Ministério, que dispôs de um

Censuram os trabalhistas a intervenção na Guiana

Protestos no Parlamento contra a suspensão da Constituição

LONDRES, 12 (U. P.) — Os ânimos se exaltaram, hoje, nos
meios políticos, em virtude da crise surgida na Guiana Inglesa,
ao noticiar-se que Cheddi Jagan, chefe do Partido Progressista do
Povo, daquela colônia, pretende vir a este capital, de avião, esta
semana, para apresentar ao Governo o problema da intervenção em
Georgetown.

PROTESTOS NO PARLAMENTO

Jagan, que era primeiro ministro da Guiana Inglesa, em consequên-
cia das últimas eleições, enviou te-
legramas aos membros trabalhistas
do Parlamento, denunciando a ação
britânica ao depô-lo e pedindo-lhes
apoio.

Os membros do Parlamento e
os jornais elevaram vozes indig-
nados, protestando contra a sus-
pensão da Constituição da Guiana
pelo secretário das Colônias, Oli-
ver Lyttleton.

O membro trabalhista do Parla-
mento, Fenner Brockway decla-
rou: "O sr. Oliver Lyttleton deve-
ria ser acusado, oficialmente, pe-
lante as Nações Unidas, como pe-
rigoso para a paz e a segurança
humana".

Brockway foi um dos que rece-
beram telegramas de Jagan. Disse
ele que a política de Lyttleton es-
ta "provocando" a população da
colônia e incitando-a a rebelar-se,
pois lhe deu, primeiro, uma Con-
stituição que promulga o sufrágio
universal, e, depois, lhe retirou.

A opinião comum, entretan-
to, apóia a ação do governo de
suspender a Constituição, basean-
do "provocando" a população da
Guiana não está preparada, po-
liticamente, para aceitar a suspen-
são da Constituição. O Departamento de Colônias de que
os comunistas e seus associados
pretendem implantar um Estado
comunista na América do Sul".

O parlamentar Fenner Brockway
denunciou, também, a retirada de
tropas e navios de guerra britâ-
nicos para a colônia, declarando a
respeito:

"Os navios de guerra enviados
e a suspensão da Constituição con-
tribuirão mais para a situação
na Guiana Inglesa do que a
propaganda de Cheddi e Ja-
net Jagan.

Londres, 12 (AFP) — O chefe
da oposição, o ex-primário mi-
nistro Clemente Attlee conferên-
cia, esta tarde, sobre os aconte-
cimentos na Guiana Inglesa, com
o sr. Herbert Morrison "leader-
adjunto" do partido trabalhista, e
com o sr. James Griffiths, ex-mi-
nistro das colônias.

Terminada a conferência, foi
distribuída uma nota dizendo que
a oposição trabalhista, por inter-
médio de seus chefes, examinara a
situação na Guiana e resolveu pre-
senciar que o governo informe
rapidamente possível sobre os fa-
tores que o levaram a tomar a de-
cisão sobremaneira grave, da sus-
pensão da constituição daquela
colônia. Acrescenta a nota que o
"labour party" vai representar no
ministério das colônias a fim de que
publique um "livro branco" antes
da reunião.

Aumento das forças atômicas dos EE.UU.

Indianópolis, 12 (AFP) — O sr.
Sterling Cole, representante republi-
cano no Congresso, afirmou que
o Comitê Parlamentar de Energia Atô-
mica, lançou um vigoroso apelo pa-
ra o aumento dos esforços dos Es-
tados Unidos para a construção de
armas atômicas.

Afirmou o sr. Cole, perante um
grupo de ex-combatentes, que a União
Soviética possuía, provavelmente,
dentro de breve, centenas, senão mi-
lhares de bombas de hidrogênio.
Apoiou suas afirmações no cálculo
seguinte: "Sete anos se passaram en-
tre Hiroshima e nossa experiência de
uma bomba de hidrogênio, no último
outono. Quatro anos escorrem en-
tre o momento em que tivemos co-
nhecimento da primeira bomba atô-
mica, russa, e as experiências feitas
por Moscou com um mecanismo de
hidrogênio. E essas não são, segun-
do o sr. Cole, estimativas reconfor-
tantes".

Em Rio Branco — Acre x Gua-
poré.
— Em Manaus — Amazonas x Goiás.
— Em Recife — Pernambuco x Se-
rpe.
— Em Macaré — Alagoas x Para-
íba.

Os jogos de retorno serão no do-
mingo seguinte, dia 29, nos campos
dos adversários.

O Acre não quer enfrentar o
Guaporé, mas, mas viu a
sua pretensão vencida.

Jogadores Clássicos nas Sínulas
Segundo apurou a nossa reporta-
gem, vários jogadores foram citados
nas sínulas, estando sujeitos a
expulsão, São Eles:

— Em Flamingo: Oti-
vílio da Portuquês; Jorge, do Ban-
co; Mauro, Bibi e Tomasinho, do
Bonsucesso; e Rômulo, do América.

Confessa o... SAM: E A...

Entramos no SAM por um cami-
nho em subida e pedregoso. Numa
curva para a direita há uma men-
te, um homem de bastarda, um
pouco de uma escada de dois
degraus. Pensa-se encontrar limpeza.
Não é, ali, um corredor estreito,
onde está lavando, também. No
fundo, há uma porta, e por detrás
dela, porta grossa. Há uma
portaria do Juizado de Menores, na
parede, que proíbe fotografar sem
permissão. Não existe, sequer, um
conselho de higiene, um
mensagem de carinho. As paredes
são escuras e riscadas. O rodapé é
sujo e descaído, a porta, de
cassete, de madeira, com revól-
tos e unidades de desleixo.

Minutos-moços
Frente a esta porta, passando-a,
desemboça um corredor onde a lim-
peza acaba e as celas aparecem. Cu-
biculos de porta grossa e grade na
porta, e um homem de bastarda,
um pouco de uma escada de dois
degraus, "geladeiras" para detentos
mais ferozes.

Semelhantes às existentes na Co-
lônia Juvenal Moreira para guardar
dois homens furiosos. Celas que se trans-
formam, num outro sentido do tér-
mo, em concessão especial, para as
meninas que são mães. E três delas
cuidam dos filhos sob este clima pe-
nitencial.

Na última cela, à esquerda do co-
redor, encontramos, deitada no chão
de cimento, sobre um cobertor lú-
cido, a sua fotografia é publi-
cada, a seu lado um garoto bento,
dormia sossegadamente. É mais uma
criança aparecida na safra deste ano,
esta menina, cuja sobrevivência nada
se diferencia da dos outros.

É vítima absolutamente inocente
deste crime oficial. Ao lado do co-
bedor a cama arrumada, na qual
está deitada, sobre um cobertor lú-
cido, a sua fotografia é publi-
cada, a seu lado um garoto bento,
dormia sossegadamente. É mais uma
criança aparecida na safra deste ano,
esta menina, cuja sobrevivência nada
se diferencia da dos outros.

Anteriormente, Hall havia insis-
tido em declarações à polícia de Saint
Louis no sentido de que não preten-
dia fazer mal à criança.

A República Federal de Investi-
gações informou que, no local do
crime, foi encontrada uma lapiseira
do tipo da que Bobby levava con-
sigo na ocasião do rapto.

Confissão plena
Hoover disse que Hall e a senho-
ra Heady fizeram plena confissão
quando se viram diante da completa
evidência contra eles, inclusive man-
chas encontradas em um vagão na
estação de Plymouth, que Hall pro-
curava apagar.

A República Federal de Investi-
gações informou, também, uma ba-
te encontrada no local, pertencente
ao revólver que Hall trazia quando
foi detido pela polícia de Saint Louis
na semana passada.

O vagão foi usado para trans-
portar a criança. Os raptores con-
fessaram que haviam feito a covi-
da com a criança, a senhora Heady
comprado a cal que foi colocada so-
bre o corpo do menino, antes que
fosse retirado da escola.

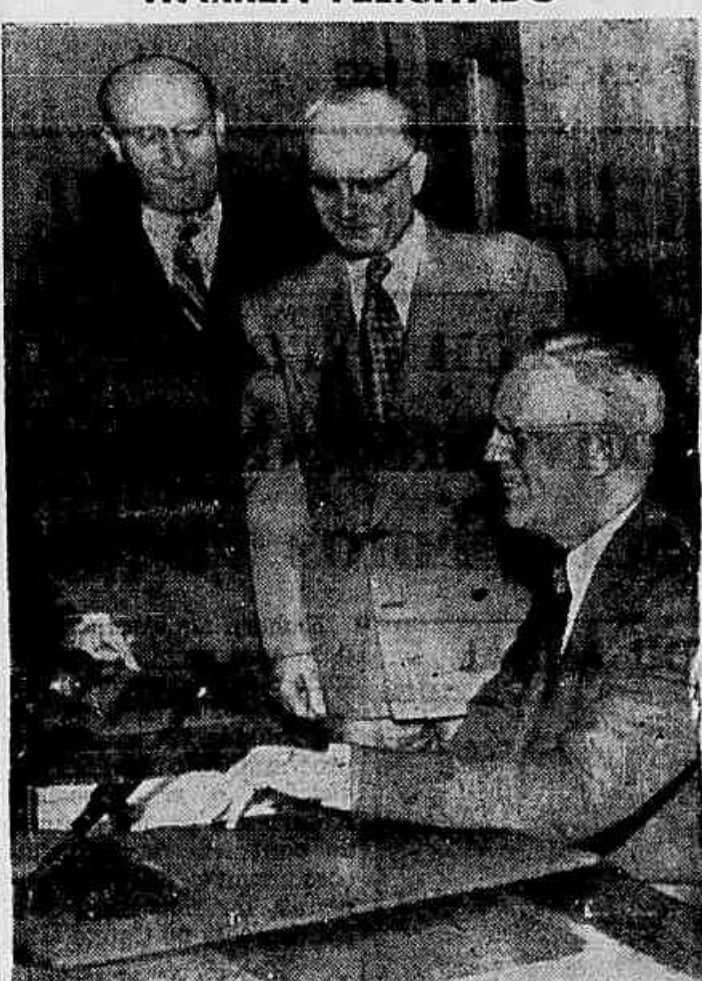
Anteriormente, Hall havia insis-
tido em declarações à polícia de Saint
Louis no sentido de que não preten-
dia fazer mal à criança.

A proposta vencedora
O autor da proposta vencedora
foi o carpinteiro especialista Fran-
cisco Barbosa do Carmo, que re-
cebeu da assembleia (mais de 300
acervo) 134 votos, enquanto a
proposta da diretoria — 305
de aumento mais 500 cruzeiros
fixos — teve 8 votos apenas. Uma
terceira proposta conciliatória al-
cançou 104 votos.

Wainer: o juiz...
se tratar de caso de interesse na-
cional e não o de Família.

O curador em causa, porém, pu-
blicou os argumentos do advogado
e, agora, o juiz colocou um pon-
to final na questão: Wainer será
mesmo julgado na 1ª Vara de Fa-
mília.

WARREN FELICITADO



SACRAMENTO, Califórnia — Charles Schoutland, diretor do Bem-
Estar Social, e Frank Durkee, Diretor do Trabalho do Estado de
Califórnia, são vistos quando cumprimentavam Earl Warren (à di-
reita), depois que o presidente Eisenhower, em sua conferência com
a imprensa, anunciou haver indicado o governador californiano para
o posto de Presidente da Corte Suprema dos EE. UU. (Foto INP-DC)

Novo convite à União Soviética para uma conferência

PARIS, 21 (U. P.) — Os EE.UU., Grã-Bretanha e França con-
vieram, hoje, em formular novo convite à União Soviética, para
realizar uma conferência de ministros de Relações Exteriores, com
a finalidade de considerar a unificação da Alemanha e a
independência da Áustria. O conclave se celebraria em Lugano,
de acordo com a informação dada, esta noite, por uma alta fonte
aliada.

EM RESPOSTA A MOSCOW

A proposição das três grandes po-
tências ocidentais está contida em
uma nota que será enviada a Moscou
por toda esta semana, depois que os
peritos encarregados de sua redação,
em Londres, limem certas asperezas,
e que o chanceler da Alemanha Oc-
cidental, Konrad Adenauer, a haja li-
do, o que se espera seja feito amã-
nhã à noite.

A nota é resposta à que Moscou
dirigiu a 28 de setembro, que des-
conheceu o primeiro convite ociden-
tal, não sem insistir em que me-
lhor ficaria "cada coisa a seu tempo",
e em que, primeiro, está a conferên-
cia política da Coreia.

Com respeito a solicitação russa de
uma conferência das cinco grandes
potências, os três países ocidentais
tomam cuidado de não deixar de
nada rechaciar de plano. Deixam,
pois, aberta a porta para sua reali-
zação, mas não insistem em que
melhor ficaria "cada coisa a seu tempo",
e em que, primeiro, está a conferên-
cia política da Coreia.

Encontro Churchill-Eisenhower
Londres, 12 (U. P.) — Circular-
mente, insistentes rumores de que o
primeiro ministro, sr. Winston Church-
ill, tem intenção de se entrevistar,
dentro de breve prazo, com o pre-
sidente Eisenhower, dos Estados Uni-
dos, a fim de preparar o terreno pa-
ra uma futura conferência das qua-
tro grandes potências.

O "Daily Mail" afirma que Church-
ill já está de decisão tomada e se
avistará com o presidente Eisenhower
antes de sua partida para a América.
Não houve comentário oficial a
respeito de tal informação.

Enquanto não forem revogadas ou
substituídas as leis que escravizam
o comércio no Brasil, qualquer mudan-
ça será meramente ocasional e de caráter
precário, concluiu o sr. Alencastro
Guimarães.

Da conferência de Araxá, surgiu a
possibilidade de um acordo, formula-
do porém em termos vagos, como
o de desarmar as tropas de Minas. O
sr. Kubitschek insiste em não con-
cordar no estudo concreto da suc-
cessão, isto é, na procura de um nome
que se transforme em lema cam-
panhário de defesa do regime. A presen-
ça do sr. Apolônio Sales na reunião
representou um esforço do governador
Eltvino Lins, no sentido de colocar,
no Kubitschek, dentro do pensamento
dos demais governadores posside-
ntes, favoráveis à escolha do candi-
dato à sucessão da República entre
dos candidatos às sucessões dos Es-
tados.

De tudo resultou que a expressão
— esquema Eisenhower — dada co-
mo operada em Araxá para argir
em seu lugar e expressão — acordo
café com leite e açúcar. Parece que
acordo vai ser de agora em diante
palavra de ordem, interesse e de sen-
tido múltiplo. Para o sr. Garcez e
sr. Eltvino, continua a ser o es-
quema do nome do governador de Pe-
rnambuco. Para o sr. Juscelino, con-
tinua a ser reconhecido o geral de
entendimento, mas escolha de candi-
dato somente depois que na arena so-
brevia ele sobreviver.

O senador Betrandes Fialho, nego-
ciador do comércio com o Brasil, de-
clarou à imprensa paulista que
"é cedo para a sucessão" e que o
acordo deve ficar nas generalidades.
O senador aprova assim mais do
esquema Juscelino do que do es-
quema apoiado no possível presidente

em nome do PSD, lhe fize-
ram o ministro da Justiça
e o governador Amaral Pei-
xoto.

O torpedeamento
Sente-se no ambiente político que
o torpedeamento das negociações
de paz, a paralisar as demarções em
tórno do esquema Eltvino, cujo obje-
to é o de realizar a sucessão, li-
berdade

Acha o sr. Alencastro Guimarães
que o urgente é restabelecer a li-
berdade econômica-financeira no Bra-
sil.

O ministro Osvaldo Aranha, au-
xiliado por me de dez de assentes,
"revolucionário" o comércio exterior do
Brasil, sem audiência do Congresso,
conforme lhe é permitido por leis
excepcionais dadas ao Executivo".

Expectativa, para pronunciamentos
futuros, foi a posição tomada por
todos, que, entretanto, votaram na
transmissão da entrevista do Minis-
tro da Fazenda, apoiando a inten-
ção que orientam as decisões to-
madas, corajosamente, pelo sr. Os-
valdo Aranha.

Falta o que importa
A posição do Monroze relativamente
à mudança introduzida no nosso
comércio exterior foi bem definida
pelos sr. Aloisio de Carvalho e Ju-
castro Guimarães.

Lembrando o sr. Alencastro Guimá-
rães, que o ministro da Fazenda se
compromete com a Câmara Alta
de "afrouxar o controle da CEXIM
e de enviar à Câmara um ante-
projeto de lei em substituição à le-
gislação em vigor".

O ministro cumpriu, de maneira
satisfatória, sua primeira promessa
— disse o senador carioca. "Falta, a-
gora, dar cumprimento à segunda,
na verdade, a grande promessa,
pois é o que importa em toda a
questão".

A lei de licença prévia continua
em vigor, observou o senador
trabalhista. O necessário é liquidar
com leis como essa: amanhã novos
homens podem assumir o controle
da política econômica-financeira do
país e dar nova direção, retornando
a providências nefastas, como a di-
tadura exercida até hoje pela Cexim".

Vamos continuar discorrendo, para
o leitor, o que é o SAM. Para ver
se alguém ouve o clamor surdo que
sobe de entre suas paredes sujas. Pa-
ra ver se as autoridades baixam os

olhos para a miséria dos menores
"amparados" e lhes melhoram a sorte.

Planos Aranha: ...
rém, o "cepicismo" com que rece-
bo a nova orientação governamen-
tal". O senador gaúcho se mostrou
bastante céptico quanto às conse-
quências da nova orientação. Não
recebeu, entre outras coisas, de um
enquerbecimento da vida.

"Que os fatos desmentem meu cepi-
cismo", foram as palavras finais da
declaração de voto feita pelo sr. Al-
berto Pasqualini.

Vale apenas a intenção
Os novos rumos abertos ao com-
ércio exterior do Brasil, com as pro-
vidências adotadas pelo sr. Osvaldo
Aranha, foram bem recebidos no
Alencastro. Entretanto, na votação da
transmissão requerida pelo senador pa-
raense, o plenário fez questão de
retirar da aprovação qualquer cará-
ter de apoio.

Expectativa, para pronunciamentos
futuros, foi a posição tomada por
todos, que, entretanto, votaram na
transmissão da entrevista do Minis-
tro da Fazenda, apoiando a inten-
ção que orientam as decisões to-
madas, corajosamente, pelo sr. Os-
valdo Aranha.

Falta o que importa
A posição do Monroze relativamente
à mudança introduzida no nosso
comércio exterior foi bem definida
pelos sr. Aloisio de Carvalho e Ju-
castro Guimarães.

PRESENÇA Internacional

Poderio espiritual na luta da América contra o comunismo

WATERTOWN, Nova York, 12 (UP) — O secretário de Estado,
John Foster Dulles, declarou, à noite passada, que a arma principal da
América na luta contra o comunismo é a sua força espiritual e não
o seu poderio armado. "Não pretendemos — afirmou — converter
esta nação em uma fortaleza puramente material e suprimir a liberdade
de pensamento e expressão dos seus naturais, de modo que nosso povo
mais e mais assumia a semelhança daquilo que ameaça e que nós
detestamos".

Somoza com Perón

Buenos Aires, 12 (UP) — Por via
aéreo, cumprindo outra etapa da via-
gem que realiza por vários países do
continente, chegou a esta capital o
presidente da Nicarágua, general
Anastasio Somoza. O porta-voz do
recebido pessoalmente pelo presiden-
te Perón, que estava acompanhado de
ministros de Estado, parlamentares e
outras altas autoridades civis e mi-
litares.

Tull na Coreia

Seul, 12 (AFP) — Procedente de
Tóquio, chegou hoje à Coreia o ge-
neral John H. Tull, novo chefe do
chefe das forças das Nações Unidas
no extremo Oriente. O general John
Tull procedeu hoje mesmo a uma vi-
sita ao presidente da República, sr.
Syngman Rhee, seguindo a tarde para
Munsan, a fim de visitar o "cam-
pânio de repatriamento". O general
John H. Tull deve ficar na Coreia uns
seis dias.

Violado o armistício pelos comunistas

PAN MUN JOM, 12 (UP) — As
Nações Unidas acusaram oficial-
mente os comunistas de incremen-
tarem sua força aérea na Coreia
do Norte, violando os termos do
armistício. A acusação foi feita por
uma comissão de nações neutras encarregada
de vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

Imediata Abertura de Inquério
Tóquio, 12 (AFP) O Comando
das Nações Unidas acusou ho-
je os comunistas da Coreia do Norte
de violarem o armistício, introduzindo
reforços de aviões de combate na
Coreia do Norte. O comando das
Nações Unidas exige inquérito
urgente por parte da comissão
de nações neutras encarregada de
vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

Imediata Abertura de Inquério
Tóquio, 12 (AFP) O Comando
das Nações Unidas acusou ho-
je os comunistas da Coreia do Norte
de violarem o armistício, introduzindo
reforços de aviões de combate na
Coreia do Norte. O comando das
Nações Unidas exige inquérito
urgente por parte da comissão
de nações neutras encarregada de
vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

Imediata Abertura de Inquério
Tóquio, 12 (AFP) O Comando
das Nações Unidas acusou ho-
je os comunistas da Coreia do Norte
de violarem o armistício, introduzindo
reforços de aviões de combate na
Coreia do Norte. O comando das
Nações Unidas exige inquérito
urgente por parte da comissão
de nações neutras encarregada de
vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

Imediata Abertura de Inquério
Tóquio, 12 (AFP) O Comando
das Nações Unidas acusou ho-
je os comunistas da Coreia do Norte
de violarem o armistício, introduzindo
reforços de aviões de combate na
Coreia do Norte. O comando das
Nações Unidas exige inquérito
urgente por parte da comissão
de nações neutras encarregada de
vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

Imediata Abertura de Inquério
Tóquio, 12 (AFP) O Comando
das Nações Unidas acusou ho-
je os comunistas da Coreia do Norte
de violarem o armistício, introduzindo
reforços de aviões de combate na
Coreia do Norte. O comando das
Nações Unidas exige inquérito
urgente por parte da comissão
de nações neutras encarregada de
vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

Imediata Abertura de Inquério
Tóquio, 12 (AFP) O Comando
das Nações Unidas acusou ho-
je os comunistas da Coreia do Norte
de violarem o armistício, introduzindo
reforços de aviões de combate na
Coreia do Norte. O comando das
Nações Unidas exige inquérito
urgente por parte da comissão
de nações neutras encarregada de
vigiar o cumprimento do mesmo
que abrangeu rigoroso inquérito. O
protesto frisa que os comunistas
têm tomado a Coreia do Norte como
base para a realização de ataques
militares desde o dia em que
entrou em vigor o armistício.

A nossa opinião

Tempo perdido

MUITO se falou há tempos em reforma administrativa. O Governo parecia muito interessado em traçar novos rumos básicos de direção. Reuniram-se comissões, líderes partidários e especialistas em administração emitiram as suas opiniões, o problema ferrou durante vários meses. Depois, tudo caiu em silêncio. O Governo anunciou que os seus "laboratórios" estavam formulando o projeto a ser enviado ao Congresso.

E realmente a Câmara dos Deputados recebeu do Presidente da República o prometido projeto de reforma. Todavia, conforme observação do sr. Afonso Arinos, todo o trabalho preliminar, as reuniões da Comissão Interpartidária, tudo, enfim, foi completamente inútil. O projeto apresentado para discussão nada tem que ver com o esboço então estabelecido.

Mais uma vez demonstrou, portanto, o Governo a desorientação em que se encontra. Admitida a boa-fé do Presidente da República, admitindo-se que as suas falas em torno da reforma administrativa não servissem tão somente para tratar da célebre "reforma de base", não resta dúvida quanto ao desconhecimento dos organismos que lhe estão subordinados e que foram encarregados de elaborar o projeto de lei.

Com muita razão observou o líder da minoria que menos tempo se teria perdido se o Presidente da República, sem pedir a opinião de ninguém, sem pensar em Comissão Interpartidária, houvesse por longo mandado que os seus "Daps" preparassem o projeto. A esta altura, a sua apreciação já estaria adiantada, as objeções seriam apresentadas da mesma maneira porque o serão agora, uma vez que não se poderá mais pensar nos compromissos assumidos pelos representantes dos diversos partidos que estudaram a questão, dado que o Presidente da República não cumpriu a sua parte.

Com a sua atitude, conseguiu o Governo, apenas, retardar de mais de um ano a reforma administrativa para a qual, exaltando a sua necessidade, em diversas declarações públicas, pedira tanta urgência. Os partidos, com a maior presteza atenderam à solicitação do Presidente da República, este, porém, quando chegou a sua vez de colaborar, se deixou dominar inteiramente pela inépcia máquina burocrática que tudo desvirtuou, fazendo o problema retornar ao marco inicial, e, assim, retardando o solucionamento de uma questão, sem dúvida alguma, da maior necessidade.

Jogatina fluminense

O Governador do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto, assinou um decreto criando a função de delegado especial. Terá este a seu cargo a captura de criminosos e repressão ao porte de armas. Deverá, outrossim, cooperar com as delegacias de Polícia, em geral, para o esclarecimento de crimes.

Foi mais um emprego para algum afiliado político, à custa dos denegados cofres do Estado. Até parece que a velha Província forma uma espécie de "Far-West", nas vizinhanças da Capital da República.

Melhor seria que esse delegado especial tivesse uma única função, com carta branca para agir: a repressão energética e inextinguível ao jogo do bicho e a outras modalidades da contravenção penal. Se o almirante Pixoto baixasse um ato dessa natureza mereceria louvor. O que aconteceu, porém no Estado do Rio, é que a jogatina está praticamente oficializada. Não há, nem haverá meios de moralizar a terra fluminense enquanto ali estiver, à frente do Governo, o genro do sr. Presidente da República.

Não há exagero em se afirmar que todo o território do Estado, ali fronte do Distrito Federal, é hoje um vasto campo de ação para os batedores, cuja impunidade está assegurada pelo poder público. Eles são intangíveis e desfrutam das melhores relações oficiais. O Estado do Rio, por questões de ordem meramente política, já foi chamado a "Terra de Ninguém". Que nome merecerá hoje, com a informalidade administrativa tão à mostra?

O Juizado de Menores

O Delegado de Menores, membro de uma das subcomissões que estudam o plano de emergência de assistência a menores abandonados, sugeriu, na última reunião da Comissão, fosse subordinado diretamente ao Juizado de Menores o tão famigerado SAM, "para melhor aproveitamento e rendimento" daquela entidade.

A idéia do Delegado de Menores já foi por esta folha defendida, várias vezes. Não há quem possa, de boa fé, contestar a significação da medida, no seu sentido moralizador e construtivo. Sempre dissemos que qualquer reforma do atual sistema de proteção aos menores abandonados terá de partir deste princípio: Centralização de todos os poderes nas mãos do Juízo especializado. Tudo o que se tem verificado nos últimos tempos, dificultando a solução do problema, criando um ambiente de confusões e de balbúrdias, encontra seu fator principal na dispersão de órgãos

administrativos. Cada um deles pertence a setores diferentes. A Delegacia é subordinada ao Chefe de Polícia; o SAM, ao Ministério da Justiça; a Casa das Mães, ao Ministério. O Juízo de Menores não tem voz ativa sobre nenhum deles.

É necessário, sem dúvida alguma, como ponto de partida, dar amplos poderes ao Juízo. Há, porém, pelo menos, um único responsável por tudo que possa acontecer e esse responsável terá possibilidades de atender às dezenas de casos que surgem diariamente e que ficam, no sistema atual, à espera das boas vontades dos diretores daqueles órgãos.

Antes tarde...

O diretor geral do DASP entregou ao sr. Presidente da República os quadros dos extranumerários da União, beneficiários do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Mas, o fez com um atraso de sete meses, pois o Estatuto do Funcionário concedeu um prazo de 120 dias para o cumprimento das determinações da Carta Magna.

O pessoal extranumerário sempre foi vítima da má-vontade do DASP. Essa entidade administrativa tudo tem feito para massacrar a classe, forçando a sua paciência e a exaustão dos seus limites. A demora de sete meses para a organização dos quadros constitui um desrespeito à lei. E nem por isso o sr. Arísio Viana sofrerá qualquer penalidade, nem sequer uma advertência pelo descaso manifestado em torno do assunto. Enfim, antes tarde do que nunca.

O fato provoca um outro comentário. Se para obedecer esse dispositivo da lei, o DASP deixou que o tempo corresse daquela maneira, tratando-se de matéria de fácil elaboração, que se pode esperar quanto à reclassificação geral do funcionalismo, que é um trabalho realmente complexo?

Será que o sr. Arísio Viana enviará ao presidente, para este encaminhar à Câmara, depois de tantas peripécias e tantos formulários, aquela reclassificação, dentro do período que o Estatuto estipulou?

O caso dos extranumerários é um "test" da capacidade das instituições. E a classe dos servidores da União já anda muito desconfiada de que os trabalhos do DASP ultrapassem, de muito, o referido prazo. Enfim, esperem...

A LEI DA SUMOC

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

QUANDO, em 29 de outubro de 1945, o Brasil resolveu, finalmente, sacudir o jugo infame da ditadura, diversos erros foram cometidos, mas, todos resultantes de um só, essencial, que foi o de não combater em profundidade o regime que se acabava de derubar. Talvez admitissem, erroneamente, os líderes daquele movimento, que seria suficiente afastar do Governo o sr. Getúlio Vargas e convocar eleições, para a liquidação final da ditadura.

Enganavam-se. A máquina da propaganda getuliana prosseguiu, nunca foi desmontada. O próprio ditador foi admitido à vida política democrática, dado por elegível como outro cidadão qualquer. O alistamento eleitoral que havia preparado para repetir a comédia de 34, caso falhasse a tentativa radical que pretendia tentar — e tentou, a 29 de outubro, precisamente, pela nomeação do mano para a Polícia — esse alistamento funcionou e funciona, sob o regime vigente, havido por bom e valioso. Todo um conjunto de leis, organismos e costumes que são verdadeira excrescência num regime democrático, inteiramente inamoldáveis a qualquer das Constituições que temos tido, à exceção da polaca, foi deixado de pé e em funcionamento, como se fosse possível conciliá-lo com a vida normal das instituições democráticas.

Sobrevivências da ditadura

Em suma, a ditadura, derrubada, mas não aniquilada, sobreviveu à sua própria queda, latente, sob a mão de verniz com que se pretendeu transformar a ordem política, social e econômica, de totalitária em democrática-liberal. Um dos maiores males causados no país por esse erro nefasto, foi impedir de tirar todos os benefícios da nova situação. Outro, o de não deixar o povo perceber exatamente a mu-

dança e entender a diferença profunda entre um e outro regime. O que subsiste ainda, no país, das práticas ditatoriais, é impressionante, é enorme. E a situação nacional não condiz, enquanto não se acabar com tudo isso.

A recidiva getuliana a que nos deixamos arrastar, por inércia, em 1950, revigorou as práticas ditatoriais e acrescentou outras, novas, no seu rol já bastante extenso. O resultado são as crises que nos assolaram em todos os capítulos da atividade nacional.

Organismos como o DASP, a SUMOC, a CEXIM, a COFAP (criação nova) continuaram a desmandar-se, a pôr e a dispor, a legislar, como se ainda lhes fosse lícito fazê-lo, vigente a Constituição de 46. E' certo que, para isso, concorreram os partidos, o Congresso e os cidadãos, em geral, que não opuseram embargos à ligeireza dessas usurpações. O Presidente da República, então, nem se fala: vai legislando a torto e a direito, nos decretos, nos vetos, nos despatches, sem que apareça ou se esboce uma resistência eficaz, disposta a fazer cumprir o regime, que não é esse, não.

O medo da liberdade

Além disso, as instruções da SUMOC, pelas quais o sr. Osvaldo Aranha limitou a função

da CEXIM a um mínimo e instituiu o leilão das cambiais, resente-se desse vício essencial, que é conter numerosas disposições legislativas. Do ponto de vista do reflexo sobre as condições econômicas, a medida é boa, porque representa um passo decisivo no caminho da libertação dos controles e uma aproximação, muito necessária, da realidade cambial. Contudo, o sistema ainda é muito complicado e não se compara com o da pura e simples liberdade, que não há porque temer.

O defeito essencial das novas instruções, porém, é que institui obrigações, limita, amplia ou transfere direito e atribuições funcionais, cria, no país, uma ordem diferente e nova, modificando substancialmente o regime do nosso comércio exterior, pela vontade de meia-dúzia de funcionários do Banco do Brasil, sob a presidência do sr. Ministro da Fazenda. Ao ser publicada esta ordem, as referidas instruções já estavam em plena execução compulsória, exatamente, como se fossem determinações de lei.

E' note o leitor — ninguém vai dizer nada, porque ninguém mais diz nada, desde que a ditadura passou o cabresto na consciência nacional, antes não viva e sensível. Hoje, temos medo da liberdade, que é o pior sinal de acomodação e decadência.



Ciência ao Alcance de Todos

NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

A propulsão a jacto, que inaugurou um novo capítulo na história da aeronáutica, encontra seus princípios na terceira lei do movimento, estabelecida pelo célebre físico Isaac Newton, na qual reza o seguinte: "toda ação (força) produz uma reação sempre igual e oposta".

A força da bala, ao sair do cano de uma espingarda, provoca a reação, no caso, o recuo da arma; a água que sai do bico de uma mangueira provoca um impulso em sentido oposto ao jacto. Há energia nessa reação, a mesma que é a base da propulsão a jacto, das turbinas de combustão e outras formas aperfeiçoadas do antigo foguete.

Pode-se afirmar que a idéia de jacto-propulsão não é nova, pois, já no primeiro século da Era Cristã, Heron de Alexandria, filósofo, mecânico e geômetra, inventou um aparelho baseado neste princípio. O aparelho chamava-se colipila, mas naqueles tempos não demonstrou utilidade prática. Consistia numa esfera com dois orifícios pelos quais se dava o escape do vapor que a fazia girar. Serviu, entretanto, para demonstrar praticamente um princípio desde então bastante utilizado pelos homens de ciência. Graças a maiores conhecimentos no campo dos metais e suas propriedades, a sua aplicação, ultimamente, tem avançado com decidações proveitosas. O princípio da propulsão por jacto é simples.

Baseia-se na mistura do ar com um gás qualquer dentro da câmara. O gás, depois de compri-

mido e aquecido é feito explodir, provocando uma reação; escapa, então, por um tubo especial, com grande velocidade, produzindo força capaz de impulsionar um avião. Este sistema de propulsão tem influido e continuará a influir grandemente na forma, na velocidade, eficiência e conforto

meios de transporte, quando experimentou, em Pequim, na China, em meados do século dezesseis, uma carruagem equipada com um dispositivo para esse fim, a vapor. Newton, em 1680, apresentou um modelo de veículo acionado sob o mesmo princípio. Era dotado de uma cadeira esférica montada num carro de quatro rodas. A cadeira tinha um bocal na parte traseira e estava colocada sobre fogo alimentado a lenha. A reação do vapor sobre o meio exterior devia impulsionar o veículo.

Há muitos anos que em vários países se procurava fazer a aplicação prática da propulsão a jacto na aeronáutica. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, porém, no decorrer da última guerra, chegaram a resultados que possibilitaram a solução do problema. Agindo simultaneamente em campos experimentais diferentes, os técnicos das duas nações reuniram afinal as suas conclusões e produziram o avião de jacto-propulsão.

O aperfeiçoamento do turbocompressor de alimentação adicional forçada facilitou imensamente, nos Estados Unidos, a remoção dos obstáculos então existentes quanto à resistência dos metais enquanto que na Inglaterra vinha o tipo ideal do motor a jacto articulável ao aeroplano. A combinação das suas aplicações foi o objetivo dos especialistas ingleses e americanos, interessados em melhorar cada vez mais os meios como os materiais.

O problema que atualmente se apresentam não são insolvíveis, mas, afirmam os cientistas, um ou mais decênios decorrerão antes que esta fonte de energia venha a ocupar seu lugar de merecido destaque entre as demais.

Enfim o termo jacto-propulsão e propulsão tipo foguete há bastante diferença, conquanto os dois métodos se baseiem no mesmo princípio. A diferença é que o foguete leva na sua própria câmara o elemento explosivo e o oxigênio necessário para produzir a combustão; ao passo que o sistema do jacto requer somente o combustível, e este se inflama utilizando o ar da própria atmosfera.

Foi um sacerdote francês um dos primeiros a aplicar o princípio da propulsão a jacto nos

meios de transporte, quando experimentou, em Pequim, na China, em meados do século dezesseis, uma carruagem equipada com um dispositivo para esse fim, a vapor. Newton, em 1680, apresentou um modelo de veículo acionado sob o mesmo princípio. Era dotado de uma cadeira esférica montada num carro de quatro rodas. A cadeira tinha um bocal na parte traseira e estava colocada sobre fogo alimentado a lenha. A reação do vapor sobre o meio exterior devia impulsionar o veículo.

Há muitos anos que em vários países se procurava fazer a aplicação prática da propulsão a jacto na aeronáutica. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, porém, no decorrer da última guerra, chegaram a resultados que possibilitaram a solução do problema. Agindo simultaneamente em campos experimentais diferentes, os técnicos das duas nações reuniram afinal as suas conclusões e produziram o avião de jacto-propulsão.

O aperfeiçoamento do turbocompressor de alimentação adicional forçada facilitou imensamente, nos Estados Unidos, a remoção dos obstáculos então existentes quanto à resistência dos metais enquanto que na Inglaterra vinha o tipo ideal do motor a jacto articulável ao aeroplano. A combinação das suas aplicações foi o objetivo dos especialistas ingleses e americanos, interessados em melhorar cada vez mais os meios como os materiais.

O problema que atualmente se apresentam não são insolvíveis, mas, afirmam os cientistas, um ou mais decênios decorrerão antes que esta fonte de energia venha a ocupar seu lugar de merecido destaque entre as demais.

Enfim o termo jacto-propulsão e propulsão tipo foguete há bastante diferença, conquanto os dois métodos se baseiem no mesmo princípio. A diferença é que o foguete leva na sua própria câmara o elemento explosivo e o oxigênio necessário para produzir a combustão; ao passo que o sistema do jacto requer somente o combustível, e este se inflama utilizando o ar da própria atmosfera.

Foi um sacerdote francês um dos primeiros a aplicar o princípio da propulsão a jacto nos

meios de transporte, quando experimentou, em Pequim, na China, em meados do século dezesseis, uma carruagem equipada com um dispositivo para esse fim, a vapor. Newton, em 1680, apresentou um modelo de veículo acionado sob o mesmo princípio. Era dotado de uma cadeira esférica montada num carro de quatro rodas. A cadeira tinha um bocal na parte traseira e estava colocada sobre fogo alimentado a lenha. A reação do vapor sobre o meio exterior devia impulsionar o veículo.

Há muitos anos que em vários países se procurava fazer a aplicação prática da propulsão a jacto na aeronáutica. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, porém, no decorrer da última guerra, chegaram a resultados que possibilitaram a solução do problema. Agindo simultaneamente em campos experimentais diferentes, os técnicos das duas nações reuniram afinal as suas conclusões e produziram o avião de jacto-propulsão.

O aperfeiçoamento do turbocompressor de alimentação adicional forçada facilitou imensamente, nos Estados Unidos, a remoção dos obstáculos então existentes quanto à resistência dos metais enquanto que na Inglaterra vinha o tipo ideal do motor a jacto articulável ao aeroplano. A combinação das suas aplicações foi o objetivo dos especialistas ingleses e americanos, interessados em melhorar cada vez mais os meios como os materiais.

O problema que atualmente se apresentam não são insolvíveis, mas, afirmam os cientistas, um ou mais decênios decorrerão antes que esta fonte de energia venha a ocupar seu lugar de merecido destaque entre as demais.

A OPINIÃO DO LEITOR

Descanso semanal para os padeiros

O sr. Milcíades Cesar Dias Morgado, do Sindicato da Indústria de Panificação, recebeu a seguinte carta: "O DIÁRIO CARIOCA, em sua edição de 9 do corrente, publica em sua última página uma notícia, sob o título "descanso semanal para os padeiros", a qual não traduz, com a necessária fidelidade, o teor das minhas informações ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Tais informações foram prestadas por escrito e poderão ser examinadas a qualquer momento; tratando-se, portanto, de um equívoco do repórter e que eu, a bem da verdade, gostaria de ver corrigido.

Sobre o assunto, informei que a indústria de panificação está de acordo com os trabalhadores, no que tange ao descanso semanal aos domingos; fazendo restrições ao projeto n. 1.115/52, da Câmara Municipal, apresentado por intermédio do Sindicato dos Trabalhadores, na parte que obriga ao fechamento das panificadoras nos dias feriados, exceto quando estes caíam em sábados ou segundas-feiras; e quando submetido ao mesmo regime certos estabelecimentos, cujo regime de trabalho não lhes permite o fechamento aos domingos, como a Confeitaria Colombo, por exemplo, que, embora fabrique pão, mantém maior negócio nas seções de brioche, restaurante e salão de chá.

Assim agindo, pensávamos em salvaguardar o interesse da população; ressaltando-se a esses estabelecimentos a faculdade de fechar em outro dia da semana, a fim de atender à necessidade da concessão do descanso semanal aos empregados e possibilitando ao público a frequência a tais estabelecimentos nos dias de domingo.

Não houve, portanto, sugestão "para que se instituisse um dia de descanso semanal, a critério dos empregados", o que seria absurdo, pelo tumulto que tal medida viria acarretar".

Carta ao presidente

De Governador Valadares, com data de 6 do corrente, o leitor José Batista de Sousa nos manda uma "carta aberta" ao Presidente da República, com o seguinte teor: "Tendo o DIÁRIO CARIOCA de 4 do corrente, deparei na primeira página, em letras garrafais, uma frase proferida por V. Exa. em um discurso de aniversário do vosso Governo, deste nosso grande e querido Brasil. Fiquei perplexo pela afirmativa de V. Exa., quando disse que, "quando digo, faço e quando prometo cumprio".

Sr. presidente Getúlio Vargas: esta afirmativa de V. Exa. é mais uma omissão; é mais uma contradição; é mais uma ousadia praticada por V. Exa.

O que fez V. Exa. nestes três anos sobre o que prometeu ao povo, por ocasião da última campanha eleitoral? Aqui, em nossa cidade, ouvi com muita atenção o vosso discurso e as vossas promessas, e no entanto tem sido tudo ao contrário do que prometesteis.

das vossas vítimas, por acreditar na vossa sinceridade, visto que sofri na própria carne as consequências da revolução de 30, quando lutei com todas as minhas forças para levar V. Exa. ao poder.

Em 1932, já me encontrava em campo oposto a V. Exa. aderindo à revolução constitucionalista de São Paulo. Fui sem sorte ainda desta vez, porque perdi-me naquele memorável movimento cívico e o resultado foi o que se previa: o golpe de 37 e aqueles nefandos oito anos de opressão a todos os sentimentos democráticos do país.

Deixo de pedir desculpas a V. Exa. por estas franquezas, porque, quando assim procedo, já estou decidido a tudo quanto V. Exa. ordenar, menos porém, calar a consciência e os sentimentos de um pobre e velho operário brasileiro.

Jogo em Petrópolis

O leitor Joaquim Helbing, de Petrópolis, nos manda dizer que se está jogando abertamente, ali, na avenida 15 de Novembro. Existe um sem-número de casas que vendem o chamado "jogo de bicho", diversos clubes de esportes, mas que exploram toda sorte de jogos, inclusive o rolinhão, o bingo que não distribui prêmios mas rala dinheiro, corridas de cavalos e outras modalidades. Tudo isso funciona dia e noite, abertamente, tudo sem qualquer respeito aos que trabalham e habitam pela subsistência, além de estimular verdadeira legião de desocupados. O leitor acrescenta que a polícia a tudo assiste indiferente.

Sr. presidente Getúlio Vargas: por sinceridade devo dizer a V. Exa. que ouvi com muita atenção o vosso discurso-plataforma, como já disse acima, mas não acredito naquele amontoado de promessas, porque é negócio de prometer e não cumprir, é praxe muito conhecida para todos aqueles que vêm acompanhando a vida pública de V. Exa.

Este que vos escreve, foi uma

Seis vagas na Academia de Música

Até do próximo dia 30 do corrente serão abertas inscrições para preenchimento das seis vagas existentes na Academia Brasileira de Música, aos musicólogos e compositores nacionais.

As cadeiras têm como patronos, Erel Pedro Simeão, Paulo Chaves, Artur Pereira, Paulo Florença, João Libere da Cunha e Rodolfo Joseff.

Para a inscrição, exige-se a petição do próprio candidato e proposta por um acadêmico, ser brasileiro nato ou naturalizado, e que tenha publicado ou divulgado, em qualquer dos gêneros musicais, composições de reconhecido mérito.

Maiores detalhes na Avenida Pasteur, 250, 3º andar, sede do Conservatório Nacional de Canto Orfônico.

O Brasil no Conselho de Segurança

ANTÔNIO ALBERTO

aos grandes problemas do mundo. O apoio de 56 Estados-membros, entretanto, vem demonstrar que o prestígio do Brasil deixou de

ser regional para tornar-se universal. As grandes potências rejeitam no Brasil, Nação de 55 milhões de habitantes, a expressão

de mais uma grande potência em formação. A Europa acostumou-se a ver em nós os herdeiros de sua civilização e cultura. As vastas áreas subdesenvolvidas do mundo, que mal acabam de emergir para a vida independente, olham para o Brasil como um exemplo e possivelmente como um símbolo de liderança.

O pólo a que voltamos tem responsabilidades muito sérias. As grandes questões de paz e guerra podem depender do Conselho de Segurança e, neste, do voto do Brasil. Os problemas da "guerra fria", da coexistência entre o regime soviético e o mundo democrático, da emergência das áreas dependentes para a vida internacional, tudo isso exigirá a atenção e o pronunciamento do Brasil. Para que o Itamaraty bem possa desempenhar-se da nova missão atribuída ao Brasil é indispensável que conte com o esclarecimento público da imprensa, da opinião popular e das associações culturais brasileiras. O continuado e crescente prestígio do Brasil no cenário internacional exige esta colaboração.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6463

Diretor-Redator-Chefe 43-5574

Gerente 43-3030

Gerência 23-4643

Chefe da Redação 43-8574

Secretaria 43-8538

Política 23-4437

Economia e Finanças 43-2014

Esportes 23-4472

Polícia 23-5082

Suplementos 23-3238

Departamento Promoção

e Vendas 23-3862

Depart. de Publicidade 43-5809

Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual 200,00

Semestral 120,00

de jornais nas bancas ou entrega

de DIÁRIO CARIOCA aos nossos

BRASIL e PAÍSES DA

CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual Cr\$ 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta

assinantes deverá ser reclamada

ao "Departamento de Promoção e

Vendas", por carta ou pelo tele-

fone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Esta-

dos nos nossos inspetores ROMU-

ALDO FERROTA e OSWALDO

LOUREIRO.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Na segunda-feira embarcará o técnico para o Rio de Janeiro, e leva a incumbência de estudar a situação junto à CEDB e indústrias, para o ano de 1954.

Financiamentos do BNDE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico entregou,

A cifra total de tais investimentos atingirá a três bilhões de dólares.

zeiros, aproximadamente, com
clusão dos avais, também já c
cedidos pelo Banco.

Incentivo ao cultivo de frutas de climas temperados

pelo plantio de vinhedos e pomares de climas temperados, o Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura enviou, este ano, dezenas de milhares de mudas e enxertos de videiras, figueiros, pes-

guelros, marmeleiros, caquizeiros, pereiras, ameixeiras, castanheiros, oliveiras para órgãos do governo, fazendeiros do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso

São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. Para o Maranhão foram enviadas mudas de guelras e parreiras.

ção de Minas à pro
dução nacional de
trigo

Segundo levantamento da estatística oficial sobre o trigo, oriundos dos Serviços de Estatística Federal e da Secretaria da Agricultura, a produção de Minas Gerais para o total do país é ainda pequena, pois percentualmente

atingamos senão a fração centesimal da produção brasileira, restando este que não atende às necessidades alimentares dos nossos habitantes.

quatriênio em território regional
ram da ordem de centenas de
tares; 484, em 1949; 595, em 1950;
221, em 1951 e 350 no ano pa-
do. Os rendimentos observa-
foram respectivamente de 4
563, 656 e 592 quilos por hecta-
Como quantidade produzidas,

Escrevendo entre parênteses o número de hectares plantados, e

remos os 12 municípios triticeiros do Estado: Passos (150), Patos (73), Coração de Jesus (40), São Luís (35), Montes Claros (35), Estiva (12), Matias Barbosa (12), Esmeraldas (5), Luvras (4), Mur...

A safra de 1952 foi avaliada 846 mil cruzeiros na base preliminar de Cr\$ 4,10 por quilo.

IMENTÍCIOS

Year	Number of people (thousands)
1980	7500
1985	7000

Year	Number of new cases
1952	100
1953	200

o ano corrente em comparação com as exportações brasileiras do grupo, com uma redução de 723 milhões de dólares, ou a metade da queda observada

... causaram regulares aumentos, o que se verificou também com os preços de cruzeiros na comparação com o arroz, da mesma maneira, ac...

...icar exportadas nos cinco primeiros
saldo de 238 milhões de cruzeiros
de 1952 o mesmo se tendo obs
amêndoas e à manteiga de cacau

e 58 milhões de cruzeiros, respec-

Desde ontem em sacos
de 80 quilos.

Desde 1º de setembro		
p. passado	13.520	13
Exportação	—	—
Existência	9.641	10
Consumo	700	7
São Paulo		

Meses	Abert
Outubro	16,60
Dezembro	17,50
Março	17,25

Maiso	16,90
Julho	17,35
Mercado	Firme
Vendas	— 40
DISPONIVEL	
3	nom.
3 1 2	19,07

4	.			18.87
4	1/2	.		18.40
5	.			18.00
5	1/2	.		17.27
6	.			15.60
6	1/2	.		14.60
7	.			14.11

8	.			13.00
9	.	.		12.73

GE DE LONDRES

Compradores		Plane	"R"
	Hoje		
	a p. m.		Anterior
..	41- 0- 0	49	(1- 0
..	42- 0- 0	49-	(3- 0

..	31- 0- 0	31- 0- 0
..	35- 0- 0	35- 0- 0
..	27- 0- 0	27- 0- 0
00	80- 0- 0	80- 0- 0
	6-11-3	6-11-3

130-5-0	138-14-0
0-2-7	0-2-7
2-16-3	2-15-9
2-8-3	2-8-4

...	2-11-3	2-11-9
0	0-6-0	0-6-0
...	63-5-0	63-12-6
47	85-1-3	85-6-3
...	4-8-6	4-2-6
	1-0-0	

..	1- 8- 9	1- 9- 0
..	30- 8- 9	30-18- 9

1. *Phragmites australis* (Cav.) Trin. ex Steud.

A margem da temporada lírica

MANIA Escreve PARECE EXAGÉRO...

Pode parecer exagero que o tamanho dos saltos dos sapatos de certa senhora influa na vida da mesma em relação ao marido, pode parecer exagero mas não é. Diva, madame, residente no Engenho Novo, escreve para esta seção querendo aconselhar-se sobre como resolver o grave problema dos saltos dos seus próprios sapatos, pois ela é exatamente da mesma altura do marido quando descalça e quando sobe em cima dos saltos, naturalmente, fica com a cabeça e os ombros acima do marido. Assim acontecendo, o respectivo esposo reclama, diz que não sal com ela se ela não trocar os sapatos, que ele não quer bancar o ridículo de andar na rua com uma mulher mais alta do que ele, etc... Diva empregou todos os argumentos para convencer o marido: que ele é um cabeça vazia, um pretensioso, um homem cheio de complexos e principalmente do complexo de altura. Mas foram todas as razões em vão. Ele sentenciou: desça dos saltos e Diva tem de descer para não ficar em casa "como a gata borralheira". Mas afinal de contas o complexo do marido prejudica a alegria da Diva e sobretudo prejudica a boa paz familiar pois como o casal passava muito os dois sempre a brigar por causa dos saltos dos sapatos.

Ora, cara Diva, não são difíceis as soluções para o seu drama. O você sal sôzinha com os saltos, ou sal de sapatos "bailete" com o marido ou se agarra nos braços do marido e se arrasta atrás dele em cima dos saltos ou enfim põe saltos nos sapatos do seu marido. Argumentos para convencê-lo de que é uma lenda a obrigação do homem ser mais alto que a mulher são infindáveis. A maior parte dos homens só domina as mulheres pela altura, estão habituados a esta posição, de maneira que precisarão de muitos seculos para aprender a dominar pela inteligência, pela sabedoria e por outras qualidades. Façamos de passagem justiça aos poucos senhores que já alcançaram esta perfeição e também às respectivas mulheres, porque o complexo é inverso mas é idêntico, conforme o sexo.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

Rodolfo Mayer no Teatro Dulcina

Aqui estão, substituindo o meu amigo Sabato Magaldi, nesta coluna de teatro. Substituir não é bem o termo, pois que a crítica inteligente de Sabato, exercida neste jornal há tantos anos, faz falta, mas ocupando a sua coluna, procurarei ser sincero, imparcial, no delicado mister que é o de opinar sobre o teatro e, principalmente, sobre o teatro nacional. E vi, meu amigo Sabato se desloca para São Paulo e me larga na mão, para começo de conversa, esse copo d'água açucarada que se chama "Obrigada, pelo amor de vocês", de um senhor Neville, espanhol.

Há tempo não via coisa mais aguçada, mais primária. "Obrigada, pelo amor de vocês" (El Baile) não passa de uma comédia banal e piegas, fantasiada de ternura, de caxinha de música, de delicadeza. Francamente e, com perdão do trocadilho, essa é a peça que merece um prêmio do governo espanhol.

Lourdes e Rodolfo Mayer e André Villon são os intérpretes ideais para a comédia de Neville. Esses três grandes artistas do nosso teatro apresentaram um trabalho honesto, sóbrio, enfim, sincero, o que é uma pena para um tipo de peça tão xépa.

Pernambuco de Oliveira, o autor dos cenários, soube dar a justa medida da peça — o mau gosto. Deu a Neville o que era de Neville, não mais.

Todavia, creio que essa nova peça do teatro Dulcina vai fazer muito sucesso. O grande público, amante de novelas e do autor Rodolfo Mayer (lembram-se das mãos, das finas mãos de Eurídice), lá está com os seus cruzeiros, de coração bom e terno, para rir e chorar, tão fácil presa do agradecimento que se encontra no título de "El Baile" — na tradução de Brício de Abreu.

Processos entrados, ontem, no Superior Tribunal

JUSTIÇA MILITAR

Em grau de anulação, foram entrados, ontem, no Superior Tribunal Militar, processos em que são réus João Rabelo Filho, Jairo Ferreira de Albuquerque, Vilvan Helio Grudeiros, Luis de F. Aguiar, todos desta Capital; João Batista de Carvalho, de Pernambuco; Anésio Alves da Silva, Luis Rodrigues de Lima, Ademar Marques Monteiro, de São Paulo; e Pindaro de Almeida Guimarães Filho, desta Capital; de cujo relatório os processos referidos a João Nacio de Melo, Lázaro Monteiro e Agripio Galucci, todos de São Paulo, e o inquérito policial militar em que figuram como ilicidados os capitães José Antonio Ferreira Nobre e Mário Bacha, tenentes Carlos Brasil Correia, Luciano Pedrosa Ribeiro, Eneida Paiva Ferreira, Hiran Farias, Teodoro Hildebrando Garcia e Orlando Antunes Garcia de Vasconcelos, e sargento João Nepomuceno da Silva, instituído para apurar o desaparecimento de vários processos de insubmissão julgados pelo CCM de 27-9-53 e que não foram remetidos à Auditoria da 8ª RM de Manaus. Todos esses processos foram preparados para distribuição, hoje, pelo presidente daquela alta Corte de Justiça.

Indagantes no S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sua última sessão, declarou extinta a unidade nos processos de João Nacio de Melo e Eneida Paiva Ferreira, julgou prejudicado o recurso criminal do ex-capitão José Vieira da Silva Junior, da Bahia; anulou o processo de Walter Moraes Melo, da Capital Federal; e julgou em sessão secreta os processos Valdemar Cincinato Vicente, Levidio Gomes de SMOUSA e João Batista de Jesus, absolvidos na instância inferior.

O processo do tenente

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, adiou o julgamento do processo do 1º tenente Pedro Amadeu Constantino e civil Stanislaw Koprowsky.

EFEMERIDES

13 de Outubro

1751 — Alvara criando o Tribunal de Relação do Rio de Janeiro.

1767 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1823 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Paula Nei.

1916 — Morre em Belém do Pará Manuel Barata.

1920 — Nasce, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Lucas Antônio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1923 — Começa a circular em Ourea Preto, Minas, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico do Estado.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 13 — Dia impróprio para viajar, benéfico, porém, para pedir favores, desfavorável para negócios jurídicos e financeiros.

31 (horas e minutos): ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Sequem-se as possibilidades: Felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista, com probabilidades de lucros, 11, 15 e 16, 33, 43 e 43 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Novos negócios comerciais e embargos sentimentais, 6, 8 e 12, 15, 17 e 31 e 55 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros, 10, 11 e 12, 19 e 21 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Rugas domésticas, saúde abalada e pequenas perturbações, 11, 15 e 31, 41 e 51 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Possibilidades nos empreendimentos sociais, 20, 20, 36, 37 e 47 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Dia de mais pressagios, aborrecimentos, dificuldades, 7, 8 e 10, 34, 44 e 46 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dificuldades, embargos, nervos abalados e complicações sentimentais, 6, 21 e 23, 33, 39 e 49 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Ideias originais, pela manhã; à tarde e à noite, de agitação e ansiedade, 5, 9 e 13; 41, 45 e 56 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: Probabilidades de êxitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados, 2, 3 e 23; 11, 12 e 14 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Êxito em todas as empresas, 1, 14 e 24; 10, 41 e 42 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Contradições, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã, 16, 18 e 20; 61, 81 e 83 (horas e minutos).

Pequenos fatos policiais

Fugiram da cadeia no 2.º D. P.

Sendo as grades laterais do xadrez do 2.º Distrito Policial, fugiram, na madrugada de ontem, os vigaristas José Gomes da Silva e Antônio Alves e, ainda, o indivíduo Zeferino Azevedo, preso por porte de arma.

E no 3.º Distrito Policial, após haver serrado uma barra da grade, Francisco Inácio da Silva, que fora ali recolhido a pedido das autoridades do 2.º Distrito Policial.

O guarda queria ver o jôgo

De nada valiam as reclamações de vários jogadores ao guarda-civil, n.º 196, de serviço no campo do Bonsucesso contra a atitude insolente de dois rapazes empoleirados no "placa" do estádio. Não querendo perder a força da partida Bonsucesso x América, o representante da Lei não teve conhecimento dos "palavrões" que gratuitamente eram profetizados pelos jogadores. Instado pelos jogadores, o guarda respondeu que "o jogo de futebol era para os jogadores". Pedesem a atenção do Clube de Polícia para a atitude do guarda-civil, pois se achavam presentes senhoras e senhores.



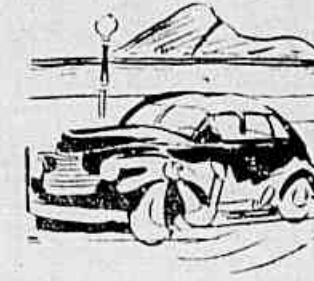
Raptou a filha

Ao comissário Conceição, de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, queixou-se ontem, Maria Moreira da Silva, residente na Rua Aristides Lobo, 55, que o seu ex-amante Beraldo da Silva Freire, domiciliado na Rua Itamaré, 32, raptou a filha de ambos, de nome Sônia.

Atropelada na Praia de Botafogo

Um auto de chapa não identificada, quando trafegava, na tarde de ontem pela Praia de Botafogo, em frente à Rua Marquês de Olinda, atropelou o garçom Jaime Ferraz, (brasileiro, branco, solteiro, de 42 anos), residente na Rua das Laranjeiras, 541.

Avistada que sofreu esmagamento da perna esquerda e da coxa direita, foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial, mandado abrir inquérito.



Esfaqueou o inquilino

Porque o seu inquilino Sebastião José de Miranda (40 anos, Rua Barão de Petrópolis, 280, casa 14) se negasse a desocupar o barracão, o indivíduo Adenir de Oliveira desfechou-lhe uma facada no abdômen. Gato ocorreu ontem à noite, na residência da vítima. O agressor fugiu, e o operário Sebastião José de Miranda foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 14.º Distrito Policial foi informado do sucedido.



O advogado saiu ferido na colisão

O advogado Pedro da Cruz Coelho, de 35 anos, Avenida Teixeira de Castro, 17, apto 202, sofreu contusões leves na cabeça, em consequência da colisão do loteamento de chapa 408-81, linha "Água Santa-Maria", em que se viajava, com o ônibus de n.º 19-74, linha "Mauá-Mooca", na Av. Pedro Ivo, esquina da Rua S. Cristóvão. O advogado foi socorrido no H.P.S., os motoristas fugiram: a Polícia do 16.º Distrito Policial registrou o fato.



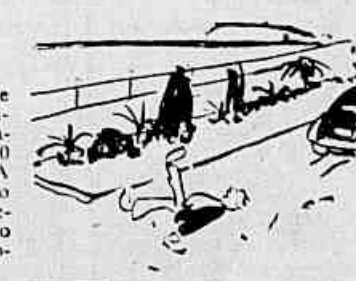
Auto ignorado atropelou um soldado

Um auto ignorado atropelou ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, o soldado do Exército Cláudio Gomes de Moraes (18 anos). A vítima sofreu fratura de crânio e depois de receber os primeiros socorros no H.P.S., foi removido para o H.C.E. Fato registrado no 10.º Distrito Policial.



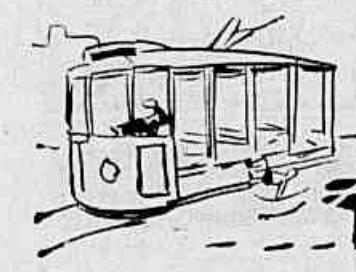
Atropelamento e morte na praia de Botafogo

Na praia de Botafogo, esquina de Marquês de Olinda, um auto de chapa não identificada atropelou e matou o garçom Jaime de Ferraz (40 anos, Rua das Laranjeiras, 541). A vítima, ainda com vida, havia sido removida para o H.C.E., onde faleceu, horas depois. O fato foi levado ao conhecimento do 3.º Distrito Policial.



Teve os 5 dedos do pé direito esmagados

Perdendo o equilíbrio, o menor Nilton (13 anos), filho de Paulo Salgado de Bastos (Rua Almirante Alexandrino, 663), caiu do estribo de um bonde na Rua Almirante Alexandrino, 356. O menor sofreu esmagamento dos dedos do pé direito, e foi internado no H.P.S. O 6.º Distrito Policial foi informado do caso.



Adiado o Congresso do Café no Paraná

O governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, adiou para o período de 14 a 22 de janeiro de 1954 a realização do Primeiro Congresso Mundial do Café em Curitiba, mantendo, no entanto, a data de 19 de dezembro do ano de 1953 para a inauguração da Exposição Internacional do Café — igualmente em Curitiba.

O adiamento do Primeiro Congresso Mundial do Café atende a solicitação da National Coffee Association of the United States, que também a Federação das Associações de Importadores, Exportadores, Distribuidores e Retalhistas dos Estados Unidos.

Haviam os norte-americanos sugerido que a instalação do Congresso a 19 de dezembro criaria dificuldades para o envio de numerosa delegação que pretendem enviar, pois se intercalam, muito proximamente, entre a realização da grande Convenção Anual que realizará na Flórida (16 a 19 de novembro) e as festas de Natal e Ano Novo, que todos desejam passar em seus lares.

Libertará a Rússia presos de guerra japoneses

Tóquio, 12 (UP) — A Rússia Soviética notificou, hoje, o Japão, de que está disposta a negociar a repatriação dos criminosos de guerra japoneses, que ainda se encontram em território soviético.

A Cruz Vermelha Japonesa recebeu, esta manhã, uma mensagem telegráfica, de sua congênera soviética, na qual esta concorda com uma proposta japonesa para o envio de uma delegação a Moscou, a fim de discutir as negociações.

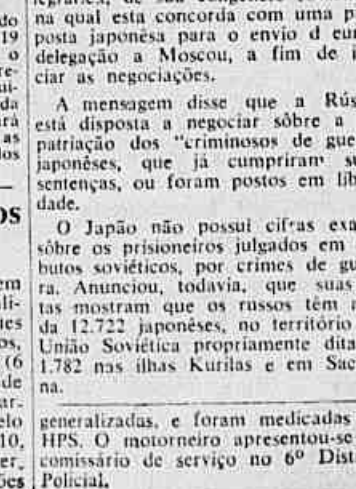
A mensagem disse que a Rússia está disposta a negociar sobre a repatriação dos "criminosos de guerra japoneses, que já cumpriam suas sentenças, ou foram postos em liberdade".

O Japão não possui civis exilados sobre os prisioneiros julgados em tribunais soviéticos, por crimes de guerra. Anunciou, todavia, que suas listas mostram que os russos têm ainda 12.722 japoneses, no território da União Soviética propriamente dita, e 1.782 nas ilhas Kurilas e em Sakhalin.

Generalizações, e foram medicados no H.P.S. O infortunado apresentou-se ao comissário de serviço no 6.º Distrito Policial.

Mãe e filho atropelados por bonde

Quando atravessavam a Rua Men de Sá, esquina da Rua dos Invalidos, a doméstica Alzira Rodrigues (25 anos, casada, Rua dos Invalidos, 162, apto 307), e seu filho José (6 anos), foram atropelados pelo bonde de n.º 1977, da linha "Mauá-Marquês de Abrantes", conduzida pelo motorista Alberto Alves (Rua 10, quadra E — bloco 15, Marechal Hermes). As vítimas sofreram contusões



PRISÃO PREVENTIVA PARA O RICHEIRO A. PIMENTA

Foi decretada ontem pelo juiz Roberto Bruce, do Tribunal do Júri — O processo correu pelo 5.º Distrito Policial — Os tiros em Tabajaras de Oliveira, no bar Pardellas

O juiz Roberto Bruce, do Tribunal do Júri, decretou ontem a prisão preventiva do contraventor Arlindo Pimenta, que, há alguns meses, desfechou seis tiros de revólver em seu desafeto Tabajaras de Oliveira, no interior do bar Pardellas, na Esplanada do Castelo, sem, no entanto, atingi-lo.

INDULTADO

A inimizade entre Tabajaras e Arlindo Pimenta data da ocasião em que o primeiro ajeitou um anel de ouro, e recusou-se a devolver a jóia ao contraventor da Leopoldina. Nesta época, Arlindo ao atirar em Tabajaras de Oliveira atingiu a Sousa Dantas. Foi preso, julgado e condenado. Posteriormente, conseguiu o indulto do Presidente da República.

PROCESSO

Agora, respondendo ao processo aberto no 5.º D. P., relativo à última tentativa contra Tabajaras de Oliveira, o banqueiro Arlindo Pimenta tem a sua prisão preventiva decretada.

Matou a amante e foi condenado

O Tribunal do Júri condenou, ontem, a oito anos de reclusão Juvenal Correia, que, no dia 19 de abril de 1951, cerca das 19 horas, matou a amante Maria Amélia de Carvalho, asfixiando-a.

O crime ocorreu em circunstâncias dantescas, quando Juvenal, embriagado, quis, por fim da força, possuir a amante. Esta repeliu-o com decisão. O criminoso, tendo os instintos aguçados pelo álcool e pela recusa, insistiu violenta e reiteradamente, acabando por sufocar a vítima com as mãos.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sá Pereira e a defesa, pelo advogado Michel Stefan, que fez o possível para provar que o crime foi praticado com culpa e não com dolo.

Documentos perdidos

Pede-se a quem achou um envelope pardo timbrado do Ministério da Aeronáutica, contendo uma carteira de motorista e outros documentos, pertencentes a Fernando Licínio de Melo, a honra de informar pelo telefone 42-8446. O prejudicado lhe agradece antecipadamente.



Atendendo a um impulso de tardia vergonha, por ter vivido às custas do lenocínio que explorou durante muitos anos, dona Isabel cobriu o rosto com um lenço quando viu o fotógrafo. E em atitude de abandono conduziu pelo braço solitário do "Chico das Geladeiras", vai entrando na delegacia

Atirou num homem dentro do elevador

O criminoso ficou revoltado porque descera, a pé, 9 andares — Fugiu — O elevador estava enguiçado

Esperado porque acabara de descer a pé nove andares do edifício em que mora (à Av. N.S. Copacabana, 793), o comerciante Raimundo José Frota Aguiar, ao chegar no térreo, onde o elevador, que serve ao prédio no momento estava enguiçado, desferiu, depois de breve discussão, um tiro de revólver para o interior do aparelho, superlotado, ferindo um dos passageiros no rosto.

Após praticar o crime, Raimundo, que trabalha "short" e blusão, fugiu assim mesmo, com os amigos que o acompanhavam desde o 9.º andar, num auto de praça, tomando rumo ignorado.

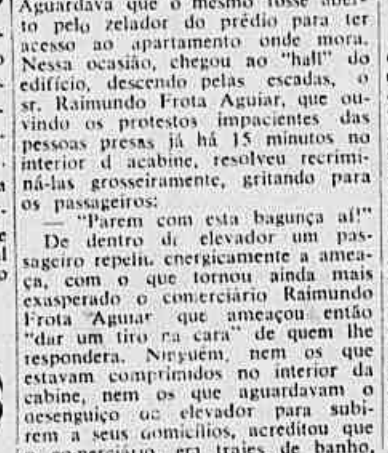
"Parem com esta bagunça ali!" A versão da brutal ocorrência foi colhida no local 10 minutos após o incidente pela reportagem do DC, que ouviu uma das testemunhas oculares do fato. Disse-nos o nosso informante que, pouco depois da meia-noite e meia, chegou ao edifício da Av. Copacabana 793, encontrando enguiçado o elevador. Aguardava que o mesmo fosse aberto pelo zelador do prédio para ter acesso ao apartamento onde mora. Nessa ocasião, chegou ao "hall" do edifício, descendo pelas escadas, o sr. Raimundo Frota Aguiar, que ouvindo os protestos impacientes das pessoas presas lá há 15 minutos no interior do acabine, resolveu recriminá-las grosseiramente, gritando para os passageiros:

"Parem com esta bagunça ali!" De dentro do elevador um passageiro repeliu energeticamente a ameaça, com o que tornou ainda mais exasperado o comerciante Raimundo Frota Aguiar, que ameaçou então "dar um tiro na cara" de quem lhe respondera. Ninguém, nem os que estavam comprimidos no interior do acabine, nem os que aguardavam o desenguiço do elevador para subirem a seus domicílios, acreditou que o comerciante, em trajes de banho,

Socorro a Vítima

Logo após a inesperada e covarde agressão de passageiros que se encontravam dentro do elevador, inclusive uma senhora, pressionaram fortemente a porta, arrombando-a. Poucos minutos após uma ambulância recolheu a vítima, o industrial Armando Lima, que foi medicado no Hospital Miguel Couto com ferimento perfurante na região genital direita.

Embora a RP tenha tomado imediatamente conhecimento do ocorrido e o 2.º Distrito recebeu a queixa dos passageiros do elevador, própria da do crime a amante de Raimundo Suzana Sanches (ou "Branquinha") esteve no domicílio do comerciante da saída com um pacote de panetões. Raimundo, não se sabe, fugiu com muito pouco roupa.



Elda Mariz, a bailarina assassinada pelo amante; antes de ser apunhalada, foi estrangulada. E o criminoso depois foi queixar-se de agressão no 25.º Distrito

Mudou de profissão: Mas vai pagar pelo exercício ilegal da anterior

Prisão no Rio a antiga proprietária de uma casa de tolerância; estava condenada a 6 anos de prisão e 5 mil cruzeiros de multa — Mas não vivia mais do lenocínio; vivia do amáso

Foi presa ontem à tarde em Copacabana por dois investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas Isabel Lopes, condenada desde 1950 a seis anos de reclusão e cinco mil cruzeiros de multa por exploração do lenocínio. Isabel, que é natural do Rio Grande do Sul, foi condenada à prisão de acordo com o artigo 229 do Código Penal, provado que ficou à época de seu julgamento que geria uma casa de tolerância de sua propriedade na Rua 20 de Abril, 16 (Praça da República).

FORAGIDA

Logo após a condenação à pena sendo localizada pela Polícia desde aquela época.

Passado algum tempo, retornou Isabel ao Rio, voltando a viver com seu antigo amante, conhecido pelo vulgo de Chico das Geladeiras e estabelecido na Rua Frei Caneca. No apartamento em que residem ambos, em Copacabana, acrimosa foi localizada ontem e presa pelos investigadores Camarão e Otávio, da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Assassinado no interior da delegacia

Um operário, depois de tentar contra a vida de um policial no interior da subdelegacia da Estação de Corcos por outro policial, que correu em socorro de seu colega agredido. O fato se deu às 5 horas da manhã de domingo, poucos instantes depois de haver o bombeiro hidráulico Sebastião Viana Tavares (21 anos) sido para ali transportado, preso por desordens que provocara num botiquim daquela localidade.

Sebastião foi preso por ter-se embriagado e estar provocando desordens na estação de Comendador Soares, de madrugada. Após resistir à prisão, foi a custo dominado e conduzido à subdelegacia. Uma vez ali, não quis se identificar e quando um investigador lhe passava revista agrediu-o com violência coronhada de mosquetão. Um soldado foi em socorro de seu colega, mas foi igualmente atingido por violenta pancada de Sebastião que, ato contínuo, manejou a arma para atirar em seus contendedores. Nesse momento, um investigador retirou de nome "Russo" alvejou o povoado e abateu-o com certo tiro de revólver no peito.

O autor do disparo mortal fugiu em seguida e o delegado Rosa Valente, chamado após a ocorrência, tomou depoimento de seus auxiliares presentes, fazendo remover o cadáver para o necrotério de Nova Iguaçu.

Professor Goulart será julgado pelo T. do Júri

Possivelmente em janeiro do ano vindouro — A Primeira Vara Criminal negou provimento ao recurso do famoso grileiro do sertão carioca

O professor Goulart será mesmo julgado pelo Tribunal do Júri (provavelmente em janeiro do próximo ano) foi o que decidiu a 1.ª Câmara Criminal que negou, ontem, provimento ao recurso interposto pelo professor da pronúncia do então juiz-presidente do Tribunal do Júri, sr. Hamilton Moraes e Barros, que o considerava diante do assassinato do Vigia de terras Antônio Tomaz de Oliveira.

Em virtude da decisão do Tribunal, Goulart será mesmo julgado pelo Júri (provavelmente em janeiro de 1954).

Os defensores do grileiro (Araújo Lima e José Bonifácio) renunciaram ao mandato, antes do julgamento de ontem, numa manobra tendente a permitir que o acusado formulasse a própria defesa, perante os desembargadores, porém, não o permitiram, considerando que o caso constituiria um precedente perigoso. A tribuna de defesa ficou mesmo vazia, o que certamente não voltará a acontecer no próximo ano, quando o Tribunal do Júri decidirá se Goulart é ou não o assassino.

A 1.ª Vara Criminal negou provimento ao recurso do professor Goulart. Será mesmo julgado pelo Tribunal do Júri

Malenkov se entenderia com o Papa

PARIS, 12 (INS) — Um jornal de Paris informa que se estão desenvolvendo importantes conversações entre o Vaticano e o Kremlin, nas quais a Rússia pede a Santa Sé que apóie a solicitação soviética para uma Conferência entre o Oriente e o Ocidente.

O jornal "Paris Press" também diz, em um despacho especial, que a Rússia procura conseguir a oposição do Vaticano ao programa de defesa europeia, em troca de um "status" mais liberal para os católicos residentes por detrás da cortina de ferro.

Os despatches acrescentam ainda que as referidas conversações se realizam diretamente entre Malenkov e o Papa.

Finalizando por Eida em meio a uma reunião do Centro Comércio e Indústria de Pílaris. Era posse de diretoria e meu filho havia sido eleito diretor.

O jornalista do professor Ernesto Paiva Marreca conta que aquela reunião (seu filho e a bailarina) data de 4 anos, e que nunca fora bem vista pela sua família, mas que jamais pensara que teria um desfecho tão trágico.

Transportes

Cada dia se torna mais difícil o transporte da população nos dias de trabalho. Ir de casa para o serviço e retornar à residência é um problema angustioso.

Os bondes superlotados, pesados, vencendo as longas distâncias, demoradamente, sem conforto e sem segurança, não satisfazem mais às exigências de uma cidade que cresce de forma impressionante.

Os carros de praça, cobrando taxas excessivas com a complacência das autoridades, recusando passageiros para determinadas zonas, exigindo abusivamente o máximo em troca do mínimo, não são mais, mesmo transformados em lotações, o sistema ideal para o transporte de quem necessita chegar em casa com a maior rapidez e com o mínimo de dispêndio logo que deixa o serviço, onde se esfafoi durante oito horas de intenso trabalho.

Os ônibus, ligando rapidamente as diferentes zonas da cidade, percorrendo-as com relativa rapidez, cobrando preço acessível, transportando em cada viagem número bem grande de passageiros, apresentando-se, no momento, como o meio mais eficiente de transporte e relativamente de custo moderado.

O ideal, portanto, para suavizar esta angústia que dia a dia agrava a situação do carioca, seria ampliar as linhas de ônibus, permitir que as existentes aumentassem sua frota, estendessem seu percurso a outros pontos ainda não beneficiados, crescessem finalmente na mesma proporção em que vem crescendo a cidade.

Assim, porém, não pensam os responsáveis por um serviço que é de tanta alta utilidade pública. Todos os ônibus são levantados contra as pretensões dos que desejam explorar o serviço de transporte por meio de coletivos.

Por motivos acadêmicos não se permite que as linhas existentes aumentem seus veículos, chegando-se até mesmo ao ponto de se negar aos concessionários substituir os carros que estavam agregados à empresa por outros novos, com maior capacidade. Temos à mão um caso destes. O concessionário, que tem sua frota fixada em 22 veículos, levando-se de 11 que a ela estavam agregados, não consegue permissão para completar a diferença com carros novos.

O porquê é o que sofre com estas interpretações burocráticas e quicá injustificadas. Ele, que trabalha, que necessita de transporte rápido, que precisa chegar ao serviço rapidamente, que tem necessidade de repousar o mais cedo possível, fica nas filas aguardando uma condução que não vem a tempo, unicamente porque motivos extrínsecos não querem solucionar o grave problema do transporte.

O sr. Dulcídio Cardoso na certa tomará as providências cabíveis no caso, de molde a permitir que a cidade disponha de coletivos rápidos, de preço acessível, confortáveis e úteis.

Não se esqueça o Governador da Cidade que há presente, em um "defeito" bem grande de veículos daquela categoria. Cerca de 300 em relação ao princípio do ano.

Enforcou-se o funcionário do Serv. de Malária

Cansado de viver, após término à existência, na manha de ontem, enforcou-se em sua residência na Rua André Rocha, 437, em Jacarepaguá, o funcionário aposentado do Serviço de Malária, José de Albuquerque Nunes, brasileiro, branco, de 80 anos de idade, viúvo.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 2.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso "Gazinho" depois de ferido por automóvel misterioso

"Gazinho", o Manoel Augusto de Oliveira, preso no dia 28 de setembro último, no Mar do Manguera em companhia de Mauro Guerra e, posteriormente, evadido de uma enfermaria do SAM, onde estava internado, foi detido ontem novamente após ser meditado no Pronto Socorro com ferimento penetrante no joelho esquerdo.

O lugar-tenente de Mauro Guerra contou, ao ser socorrido, que estava parando num ponto qualquer da Rua Visconde de Niterói quando um automóvel que não pôde identificar passou em disparada por aquela rua, fazendo as pessoas que estavam no seu interior diversos disparos, ferindo-o.

Enforcou-se o funcionário do Serv. de Malária

Cansado de viver, após término à existência, na manha de ontem, enforcou-se em sua residência na Rua André Rocha, 437, em Jacarepaguá, o funcionário aposentado do Serviço de Malária, José de Albuquerque Nunes, brasileiro, branco, de 80 anos de idade, viúvo.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 2.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Enforcou-se o funcionário do Serv. de Malária

Cansado de viver, após término à existência, na manha de ontem, enforcou-se em sua residência na Rua André Rocha, 437, em Jacarepaguá, o funcionário aposentado do Serviço de Malária, José de Albuquerque Nunes, brasileiro, branco, de 80 anos de idade, viúvo.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 2.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso "Gazinho" depois de ferido por automóvel misterioso

"Gazinho", o Manoel Augusto de Oliveira, preso no dia 28 de setembro último, no Mar do Manguera em companhia de Mauro Guerra e, posteriormente, evadido de uma enfermaria do SAM, onde estava internado, foi detido ontem novamente após ser meditado no Pronto Socorro com ferimento penetrante no joelho esquerdo.

O lugar-tenente de Mauro Guerra contou, ao ser socorrido, que estava parando num ponto qualquer da Rua Visconde de Niterói quando um automóvel que não pôde identificar passou em disparada por aquela rua, fazendo as pessoas que estavam no seu interior diversos disparos, ferindo-o.

Mesa redonda sobre o problema dos transportes terrestres

GUERRA

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, em seu programa de difusão cultural, patrocinou a realização de uma Mesa Redonda sobre o Problema dos Transportes Terrestres, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 50.º aniversário da criação da Escola Superior de Guerra, amanhã, dia 14, no corrente, às 21.30 horas. Participarão os debates sobre o Problema dos Transportes Terrestres, os generais Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Luis Correia Barbosa, coronel Aguiar de Jesus, tenente-coronel José de Almeida, e coronel Rodrigo O. Jordão Ramos, todos diplomados da Escola Superior de Guerra.

LOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Instalou-se no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o VI Congresso Nacional Hoteleiro — Inauguração da III Exposição do Comércio, Indústria e Agricultura

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Estado do Rio

Petrópolis, 12 — Com a presença de importantes autoridades realizou-se a inauguração do VI Congresso Nacional Hoteleiro.

Retificação de decretos

AERONÁUTICA

Despacho do na pasta da Aeronáutica, assinado pelo comandante desta Escola, o sr. A. C. Pereira, retificando o decreto, resolvido no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que considerava a Escola de Aeronáutica, criada em 1910, como uma instituição de ensino superior.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

CURSO DE SARGENTOS

O diretor do Curso de Formação de Sargentos, o sr. A. C. Pereira, resolveu, no Conselho de Estado, de 10 de maio de 1953, que o curso de Sargentos fosse dividido em duas turmas, uma para a Escola de Aeronáutica e outra para a Escola de Engenharia.

PROMOÇÕES DE ALMIRANTES

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

MARINHA

O Presidente da República, assinou o decreto, de 10 de maio de 1953, promovendo o almirante Humberto de Alencar Castelo Branco para o posto de almirante-contralmirante, e o almirante-contralmirante João Baptista de Oliveira Figueiredo para o posto de almirante.

Cirurgia cardio vascular

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 2.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira; 3.º — Nomeando para o cargo de engenheiro municipal o sr. A. C. Pereira.

MOVIMENTO DE PÚBLICO NO MARACANÃ

No jogo Flamengo e Canto do Rio, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 123; Cadeira sem número, 398; Arquibancada, 10.148; Geral, 5.073; Militares, 416; Socos do Flamengo, 2.622; Carreiras cativas, etc., 4.734; total, 23.446.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

No jogo Fluminense e Bangu, o movimento de público foi o seguinte: Cadeira numerada, 385; Cadeira sem número, 855; Arquibancada, 17.625; Geral, 6.005; Militares, 477; Socos do Fluminense, 1.441; Carreiras cativas, etc., 7.155; Total de público, 33.934.

Estrada de Ferro Central do Brasil

O Departamento do Material, realizará, no dia 16 do corrente, às 15 horas, sendo as propostas abertas na sala 700 do 7.º andar do edifício da estação D. Pedro II, para a qual deverá ser apresentada proposta em três vias do "detalhe" e três vias do "resumo", as seguintes Coletas de Preços:

Para a aquisição de gás para cozinha.
No dia 21-10-53.
Para a aquisição de 1.200 vidros de goma arábica líquida;
Para a aquisição de 1.500 quilos de ácido clorídrico comum; e
Para a aquisição de 1.000 quilos de líquido para limpeza de aço inoxidável.
No dia 21-10-53.
Para a aquisição de 3.000 metros de tecidos de algodão mercerizado, creme de 0,90m. de largura.
No dia 23-10-53.
Para a aquisição de registro de pressão, torneira de boia, torneira de pressão, cobre em chapa lisa para calha, tampão de ferro fundido, vela para filtro de goteira e curva de ferro fundido.

O Departamento do Material, realizará, no dia 16 do corrente, às 15 horas, sendo as propostas abertas na sala 700 do 7.º andar do edifício da estação D. Pedro II, para a qual deverá ser apresentada proposta em três vias do "detalhe" e três vias do "resumo", as seguintes Coletas de Preços:

Para a aquisição de gás para cozinha.
No dia 21-10-53.
Para a aquisição de 1.200 vidros de goma arábica líquida;
Para a aquisição de 1.500 quilos de ácido clorídrico comum; e
Para a aquisição de 1.000 quilos de líquido para limpeza de aço inoxidável.
No dia 21-10-53.
Para a aquisição de 3.000 metros de tecidos de algodão mercerizado, creme de 0,90m. de largura.
No dia 23-10-53.
Para a aquisição de registro de pressão, torneira de boia, torneira de pressão, cobre em chapa lisa para calha, tampão de ferro fundido, vela para filtro de goteira e curva de ferro fundido.

PAQUETA! — Apartamentos vazios, mobilizados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balmorais Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Quando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodação de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

Senhora

DESEU o seu aparecimento vem a revista mensal de figurinos e bordados "MODA E BORDADO" conquistando dia a dia a preferência das senhoras brasileiras.

A Empresa editora desse mensário, jubilosa e entusiasmada com essa justa preferência, resolveu melhorá-lo e ampliá-lo em todas as suas seções e especialmente em sua feitura material. Assim é que os centros mundiais de onde se irradiam as modas mais modernas e as novidades mais recentes dos estilistas mais em evidência, dos mais notáveis criadores da elegância. Com a edição que está à venda, ora as nossas patriotas ocasiões de verificar que "MODA E BORDADO", revista editada em nosso País, se iguala ou é, muitas vezes, melhor que as melhores publicações de figurinos feitas no estrangeiro.

Pode-se afirmar, sem receio de contestação, que, embora seja Cr\$ 12.00 o seu preço para todo o Brasil, "MODA E BORDADO" se equipara a qualquer das revistas de modas procedentes do exterior que aqui são vendidas a Cr\$ 20.00, Cr\$ 25.00 e Cr\$ 30.00.

"MODA E BORDADO"

Revista-Figurino mensal — 58 páginas, inúmeras coloridas.

FIGURINOS

Sempre os últimos, os mais modernos figurinos para baile, passeio, esporte e para as Noivas. Magnífica coleção de vestidos de todos os tipos para todas as horas. Um modelo para cada gosto. Criações procedentes de Paris, Londres e Hollywood.

CONSELHOS E ENSINAMENTOS

Várias e utilíssimas seções bem desenvolvidas sobre beleza, estética, elegância e adornos para o lar, são tratadas com proficiência.

ARTE CULINÁRIA

Em todos os números da revista as senhoras, lonas de casa, encontrarão inúmeras receitas, para confecção dos mais deliciosos pratos.

E AINDA OUTRAS SEÇÕES QUE AGRADEM E ENCANTAM...

MODA E BORDADO

A REVISTA QUE É UM FIGURINO... A FIGURINO QUE É UMA REVISTA...

MODA E BORDADO

A REVISTA QUE É UM FIGURINO... A FIGURINO QUE É UMA REVISTA...

MODA E BORDADO

A REVISTA QUE É UM FIGURINO... A FIGURINO QUE É UMA REVISTA...

MODA E BORDADO

A REVISTA QUE É UM FIGURINO... A FIGURINO QUE É UMA REVISTA...

Raios-X da Rodada

Fluminense, 2 x
Bangu, 1

Com um "goal" confuso e depois de estar perdendo por 1 x 0, no primeiro tempo, o Fluminense venceu o Bangu, que fez retornar Zizinho em sua equipe. O quadro trico-



Um dos ataques do Fluminense neutralizados por Jorge, goleiro banguense, que voltou a ter boa atuação

lor não se afobou com aquele 1 x 0 e soube, aos poucos, a etapa complementar, tirar a diferença, de qualquer maneira, envolvendo, com suas características nos contra-ataques, a pádua defesa do Bangu, onde apareceu apenas a figura do centromédio Zózimo. O Fluminense não teve atuação convincente, notando-se que a intermediação está enfraquecendo com a pouca inspiração de Edson; mas,

nense venceu a de aspirantes, também por 2 x 1.

Botafogo, 3 x
Portuguesa, 0

Pelo escorço do turno, o Botafogo derrotou a Portuguesa, em Campos Sales, embora pegando um susto inicial, quando terminou com o marca-

Quadros: Vasco — Osvaldo; Bellini e Haroldo; Ipojuca, Mirim e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Delair; Olariú; Aníbal; Osvaldo e Jobi; Olavo, Moacir e Amâncio; Tasso, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

A arbitragem, regular, foi do sr. Adelson de Jesus e a renda somou Cr\$ 98.382,50.

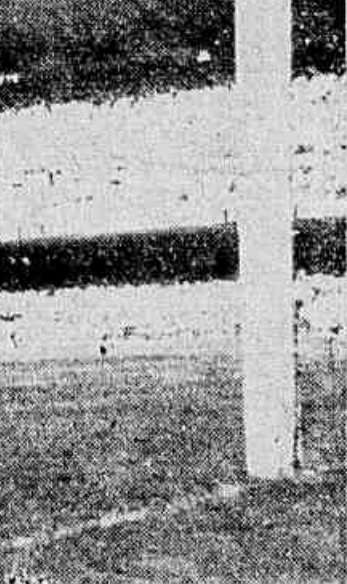


O Vasco venceu a preliminar de aspirantes por 1 x 0.

Madureira, 2 x
São Cristóvão, 1

O Madureira conservou sua posição de líder dos quadros suburbanos, pegando um São Cristóvão lutador e le-

ou "goal", numa partida disputadíssima.



Novamente em ação Jorge. Desta vez se antecipando a uma entrada do centroavante Marinho

por outro lado, o trio final está bem composto, notando-se ampla recuperação de Pinheiro, que volta à forma antiga. Zizinho não reapareceu bem. Teve três ou quatro lances à sua maneira na primeira fase. Mas na segunda foi completamente apagado, finalizando por perder um "goal" certo, quando o Bangu perdia por 2 x 1, lance em que o goleiro Ve-

do sr. Franz Grill e a renda somou Cr\$ 84.255,00.

Quadros: Botafogo — Gilson; Ger- son e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dima, Carlyle e Vinícius; Portuguesa: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Alemão, Neca, Colange- lo, Osvaldo e Baduca.

O Botafogo venceu a peleja de-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Quadros: Madureira — Treze; Deys-

sim e que mostrou a boa condição dos dois adversários. Calisto abriu a contagem ao primeiro minuto de jogo. E com esse resultado terminou a primeira etapa. No segundo período, Calisto (do penalti) fez o segundo tento do Madureira aos 11 minutos, para Sarcineli marcar o único do São Cristóvão, aos 37.

Hoje no arbitral a decisão sobre os jogos da rodada

Na reunião do Conselho Arbitral de hoje à tarde ficará resolvida a questão da transferência do encontro do Botafogo com o Madureira que, pela tabela, está programado para o estádio do Maracanã. Como o Botafogo deseja jogar em casa (General Severiano), há possibilidades de que o Fluminense ocupe a vaga do domingo, ficando o sábado sem jogo, pelo menos no grande estádio.

ANTECIPAÇÃO

Acredita-se que o Vasco da Gama proponha, nessa ocasião, a antecipação de seu encontro com o Canto do Rio para sábado, ou no Maracanã ou em São Januário. Mas o mais certo é que o Fluminense por sua vez proponha ocupar o Maracanã, que cabia ao Botafogo, pela tabela da Federação. E assim o encontro dos tricolores com a Portuguesa ocuparia o domingo.

Um Jogo Pelo Menos

O que não se pode verificar, em última hipótese, é que os clubes deixem de jogar no Maracanã, pois pelo contrato com a Adem é necessária a realização de, pelo menos, um encontro em cada rodada no maior estádio do mundo...

Como o jogo do Vasco da Gama está programado para São Januário, é possível, em caso do Flu-

minense ocupar o domingo, que o Maracanã fique mais um sábado às moscas. E isso não seria novidade, pois já aconteceu na primeira rodada deste retorno.

"Copa do Mundo"

Stuttgart 11 (AFP) — No "match" eliminatório da "Copa Mundial de Futebol" a Alemanha Ce dental derrotou o Sarre por 3 a 0.

Celso: Fui traído pelo forte vento

Confessa que falhou no lance — A modéstia do futuro goleiro do C. do Rio

"Involuntariamente, mas a verdade é que contribui para a vitória do Flamengo, no Maracanã, na tarde de sábado" — declarou



Celso foi traído pelo vento

CHAMORRO TORNOU A ENFAIXAR A MÃO

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Após o encontro com o Canto do Rio, sábado, o goleiro Chamorro, do Flamengo, foi obrigado a

enfaixar, novamente, a mão, por ter sido atingido no dedo polegar direito, ofendendo de uma defesa.

Anunciada a volta de Ademir



Ademir possivelmente retornará ao quadro cruzmaltino, no domingo, em S. Januário, contra o Canto do Rio. Em vista disto, o avançado pernambucano deverá treinar rigorosamente durante toda a semana, já que sua forma física não é de toda ideal.

INDIVIDUAL, HOJE

O Vasco inicia hoje pela manhã em S. Januário, os seus preparativos, para a peleja contra os cantorianenses, realizando um treino individual no qual deverão estar presentes todos os componentes do seu plantel de profissionais.

Resultados do certame paulista

Foram os seguintes os resultados de domingo pelo campeonato paulista de futebol:

Corinthians 2 x Palmeiras 2 — "goals" de Claudio 2 e Jair e Humberto; São Paulo 2 x Portuguesa Santista 0 — "goals" de Maurinho e Albella; Guarani 3 x Santos 0 — "goals" de Helio (contra), Dido e Neri; Portuguesa de Desportos 3 x XV de Piracicaba 0 — tentos de Afis 2 e Idiane (contra); Ponte Preta 4 x XV de Jai 0 — "goals" de Fiacca 2 e Jansen 2; Nacional 6 x Linense 2 — "goals" de Edurandino 3, Paulo 2, Paulinho e Washington 0; XV de Jai 0 x Juventus 0.

Classificação

São Paulo, 11 (Assures) — Com os resultados dos jogos da penúltima rodada do turno, do campeonato paulista de futebol, a classificação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1º lugar — São Paulo — 1 pp; 2º lugar — Palmeiras — 7 pp; 3º lugar — Guarani — 8 pp; 4º lugar — Corinthians — 10 pp; 5º lugar — Santos — 11 pp; 6º lugar — XV de Piracicaba — 12 pp; 7º lugar — Ponte Preta — 14 pp; 8º lugar — Port de Desportos — 15 pp; 9º lugar — Linense — 16 pp; 10º lugar — Juventus — 17 pp; 11º lugar — Nacional — 18 pp; 12º lugar — Comercial e Port. Santista — 19 pp; 13º lugar — Nacional — 20 pp.

Última Rodada

Os jogos de domingo, a 14ª rodada, última do turno, são as seguintes: São Paulo F.C. x Santos F.C., dia 14, quarta-feira à tarde, no Pacaembu; e A.A. Ponte Preta x Nacional A.C., em Campinas, dia 15, quinta-feira, às 19h.

S.E. Palmeiras x Guarani F.C., no Pacaembu.

As orelhas ARDEM

A primeira história é verdadeira. José (Botafogo) Amadio e Millor (Fluminense) Fernandes (o Vão Gogo) são amigos. E inimigos no futebol, também. Pois José Amadio e Millor Fernandes fizeram uma aposta. Aposta para durar a vida inteira. Apostaram 200 cruzeiros em qualquer jogo Botafogo e Fluminense "hata a consumação de los siglos", como dizia o nosso Paulinho Mendes de Campos. E a aposta está valendo desde o início deste campeonato. Há, naturalmente, um porém. Amadio perguntou a Millor: "E quando a gente estiver de mal?" Millor solucionou. Fez um regulamento: "Quando a gente estiver de mal um com o outro, aquele que perder mostrará seu alto espírito esportivo, mandando pelos Correios 200 cruzeiros ao outro..."

ESTATÍSTICA

O nosso idolatrado Geraldo Romualdo da Silva publicou, no sábado, uma estatística do Ibope apontando Flávio Costa como o preferido do público (das estatísticas, é claro) para o cargo de selecionador brasileiro. Segundo o Ibope 24% foi favorável a Flávio; para Zezé ficou 15,8; para Gentil, 15,3 e assim por diante. E ainda segundo Ibope, 46,2% não opinou a respeito. Ora vejamos: 1,9, não é fácil acreditar que no Rio de Janeiro 46 por cento deixe de opinar sobre o futebol, seja que assunto for. Isso leva a acreditar que as estatísticas foram recolhidas em alguma cidade do interior. Em Ponta Porã, por exemplo. Segundo (e isto diz muito respeito ao sr. Geraldo Romualdo) recorda-se o pleito presidencial dos EE. UU. quando da eleição de Truman e da derrota de Dewey. Pois Truman, sr. Geraldo, era o azar do páreo (segundo as estatísticas). Você soube disso?

CENTRANDO

Carango, técnico do Canto do Rio, disse, ontem, ao presidente do clube, na hora de fazer o relatório sobre o jogo de sábado: "O que o senhor quer que eu faça, doutor? E assim mesmo..." O presidente do Canto do Rio queria melhores explicações. "... Mas você não acha que se a gente jogar marcando os meios..." Carango interrompeu o homem: "Não acho, doutor. Contra o Canto do Rio acontece tudo". Respirou fundo e concluiu: "Nego centra as bolas e elas vão entrando... no gol da gente."

TORCIDA

Zé Araújo dizia, ontem, amargo, à porta do Cineas: "É o diabo quando o Flamengo joga no sábado. Pois quando chega no domingo a rubronegrada se espalha pelos outros campos..." E Zé enumerou: "Rubronegrados estavam no Maracanã, estiveram em S. Januário, foram a Campos Sales, viajar Franz Grill e ainda, por cima, em Bonsucesso..." E mais sereno: "Até em Bonsucesso quiseram matar o José Gomes Sobrinho..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do ponteiro Esquerdinha: "Não chuti em gol, quem marcou foi o vento..." Até o vento, hein, Esquerda? Do meia Otávio, da Portuguesa: "Já fui de team grande e sei o que essa coisa..." E isso mesmo, seu Otávio. Quem está por baixo rubri coque em cima. Do sr. Zezé Moreira: "Foi uma vitória normal numa atuação normal". Pois sim, seu Zezé. Não foi tão normal assim como você diz... Do sr. Giampaoli Pereira: "O Flamengo venceu mas não convenceu". Modéstia, seu Giampaoli, modéstia do orador...

O QUE SE DIZ...

... QUE o "Leão botafoguense" foi acertado, novamente... QUE, por isso, os alvinegros estão dispostos a lhe trocar o apelido... QUE o repórter do vespertino "Última Hora" que foi a Madureira perguntou a um colega: "Vai fazer alguma modificação no meio do tempo?"... QUE mais tarde, tornou a perguntar: "Você viu aquele gol que o Amado salvou, naquele jogo com o Vila Izabel?"... QUE de tantas perguntas fora do tempo, o colega observou: "Você saiu de algum museu?"

SUPER XX

Futebol amador

Grande vitória do
Sul-América

O Sul América do Caju não teve dificuldades em abater, pelo escorço de 8 x 2, a equipe do Onze Capixaba da Gávea, domingo, no campo do Mavilis, no encontro amistoso que realizaram as duas equipes de futebol não filiadas. Na preliminar, também, venceu o Sul América, pelo escorço de 10 x 1.

Onze Capixaba — Bipe; Cláudio e Pedrinho; Erilho, Fipe e Peabó; Luis, Otacilio, Nerino, José de Brito e Vivinho. Os tentos foram marcados por Valdemar (2), Haroldo (2), Padaria Pedrinho, Cláudio e Mira para o Sul América e José Brito e Nerino para o Onze Capixaba. O Az de Outeiro, de Inhauma, venceu domingo em seu campo o Olho Vivo, de Terra Nova. O escorço de 5 x 2 atesta a superioridade do quadro de Inhauma sobre o seu antagonista. O grande público que presenciou o encontro aplaudiu os 22 disputantes, pela lealdade e disciplina que mostraram desde o início até o fim do encontro. (CONCLUI NA 9ª PAGINA)

Já em campo o ponteiro Joel

Joel deverá participar do exercício desta manhã dos rubronegros, nesta prática individual que inicia os preparativos para o encontro com o Bonsucesso.

O ponteiro rubronegro, que teve um musculão atingido pelo médico Valter, do Canto do Rio, no último encontro, ressurte-se, todavia, a ontem já apresentava melhoras.

E a sua recuperação se faz rápida, tanto que amanhã deverá treinar no coletivo da Gávea. O Departamento Médico do Flamengo observava, todavia, a sua condição antes do ensaio, a fim de aquilatar da sua participação ou não durante todo o período do exercício de conjunto dos rubronegros.

Zezé Moreira disposto a conservar o quadro

Com um treino individual, hoje pela manhã, em Alvaro Chaves, o Fluminense inicia os seus treinamentos da semana, preparando-se para o compromisso que terá na tarde de sábado, no Maracanã, contra a Portuguesa Carioca.

Sem Problema

Os tricolores deverão comparecer, na manhã de hoje, nas Laranjeiras, para cumprir os seus primeiros exercícios da semana "lusa". Para o exercício, o técnico Zezé Moreira deverá contar com todos os titulares, pois, como se sabe, não houve baixas no time tricolor que abateu anteontem o Bangu, no Maracanã.

Exemplo dos outros compromissos, o técnico do Fluminense não fará qualquer modificação no quadro tricolor que já está com a sua manequina quase ajustada. Assim é que, para o encontro com a Portuguesa, a direção técnica do tricolor carioca não pretende alterar a formação do quadro que abateu os "mulatinhos rosados".

Tanto isso é verdade que, para o jogo com os "luses", nem a tão propagada substituição de Vitor por Jair será feita, evitando dessa forma que, com a alteração, o quadro venha sofrer qualquer diminuição na sua produção, que até agora tem sido boa, mesmo considerando alguma atuação não muito satisfatória.

A.A.G., que recorreu à F.M.B., do que resultou abertura de um inquérito. Ouvido o juiz Afonso Lefevre, (CONCLUI NA 9ª PAGINA)

Adido por várias vezes, deverá finalmente ser apriciado e julgado hoje o recurso interposto pelo Riachuelo contra a decisão da F.M.B. que anulou o seu jogo com a A. Adética do Grajaú. Caberá ao conselho de Julgamentos. Como se sabe, o jogo Alética do Grajaú x Riachuelo foi vencido pelos riachuelenses pela diferença de um ponto, ponto conquistado proveniente de uma falta técnica assinalada pelo juiz Afonso Lefevre, quando o "placard" estava

Quinto faz das suas

O cavalo nacional Quinto se tem mostrado um elemento perigoso na esfera clássica deste ano. Herói em 52 do "Grande Criterium", o filho de Royal Dancer e Capital Entry, esta por Colombo, iniciou a presente estação de maneira obscura, fracassando nos GG. PP. "Outono" e "Cruzeiro do Sul". Em seguida, porém, e precisamente no percurso que parecia adverso aos seus dotes, Quinto surpreendeu no G. P. "Distrito Federal", pontuando a carreira e quase formando a dupla com seu companheiro, o "crack" Quilopuro. Foi somente nos últimos metros que Huxley lhe arrebatou o segundo lugar.

No dia do G. P. "Brasil", num excelente páreo de 2.000 metros, Quinto "demoliu" o prestígio de Ravel. Depois, em 1.400 metros, esmagou outros bons animais e andou vencendo um "handicap" em tempo excepcional. Um fracasso recente foi bem compreendido pelo público, pois o esultante cavalo largou muito mal. Ele que, anteriormente, disputando o Prêmio "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros, ao qual somente os nacionais se aventuraram (sinal dos tempos), o filho de Royal Dancer abateu nada menos que a Acapulco, o excelente fundista filho de Hunter's Moon que vem de brilhantes atuações nos "Internacionais", dos quais foi uma das principais figuras. Recebendo apenas 2 quilos do formidável rival. Quinto pontuou sempre, resistindo ao ataque do início da reta e destacou-se para vencer firme com boa margem. Pelo menos até os 2.400 metros, é ele um dos "figuras" de uma geração de nacionais que, não sendo excepcional, é entretanto multíssimo boa. Que o digam os importadores, exceção feita de Gualcho...

Dos programas do último fim de semana faziam parte duas outras provas, destinadas a potranças, cujos resultados despertaram agora interesse. O Prêmio "Centenário do Dr. J. Agostinho dos Reis", em 1.200 metros, teve uma ganhadora que demonstrou valentia em Gerbera, filha do consagrado nacional Guaycuru e que resistiu bem ao ataque de Evallida, uma Bahram de Gue "pinta". Correram também e fracassaram Revenda e Resedá, a primeira das quais uma quase ganhadora clássica. Por outro lado, fazendo sua estréia no Prêmio "Jockey Club de Rosário", a alazã Resoluta (foto confundir com Risoleta), filha de Blue Peter e Modere, importada no ventre potranco, teve tudo contra e venceu fácil, com uma naturalidade de ação que lhe deixou entusiasmados. Vai longe essa potranca, especialmente quando estiver mais aguerrida. O "especial" Prêmio "Antenor Lara Campos", em 1.600 metros, foi vencido por Chilita, filha de Chasco que, agora, vai se firmando como semental regular. Percequeto, filha de Quati, foi a segunda colocada, dando 3 quilos à ganhadora e mostrando-se a melhor do conjunto.

Exposição-Leilão de 1953

A partir de 28 de outubro corrente, serão vendidos em leilão, no Tatterall, os animais de dois anos, que deverão iniciar suas atividades nas pistas na temporada de 1954. Aos animais adquiridos em leilão, desde que o preço unitário não exceda de Cr\$ 150.000,00 para os machos e de Cr\$ 120.000,00 para as fêmeas, o Jockey Club Brasileiro dará as seguintes vantagens: a) a partir de março de 1954 e durante doze meses, pelo menos duas provas por mês para cada sexo, em caráter eliminatório e com a dotação de Cr\$ 60.000,00; b) no último semestre de 1954, mais sete provas especiais, sendo três para potros e três para potranças em caráter eliminatório, com a dotação de Cr\$ 80.000,00 e uma no regime de sobrecarga, para os dois sexos e com a dotação de Cr\$ 100.000,00. Aos animais que forem adquiridos em leilão o Jockey Club Brasileiro dará um financiamento de 80%, até um limite máximo de Cr\$ 100.000,00. Os sócios terão direito ao financiamento de dois animais. Os adquirentes não sócios do Jockey Club, desde que tenham sua idoneidade financeira aprovada pela Tesouraria da Sociedade, terão direito ao financiamento de um animal. A importância financiada será resgatada em dez prestações mensais, vencendo-se a primeira a 31 de março de 1954. Maiores informações serão dadas aos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas, à Rua Senador Dantas, 14 — 9.º andar.

Notícias de São Paulo

São Paulo, 11 (Aspress) — Foram os seguintes os resultados das corridas, realizadas hoje, no Hipódromo da Glória: 1.º Páreo — 1.600 metros — Vencedor: 1.º Solvel (7) em 2.º Dueto (1); Ponta Cr\$ 23,00; dupla Cr\$ 21,00; Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 12,00 — Tempo: 1:13"/10. 2.º Páreo — 1.200 metros — Vencedor: 1.º Oliveira (3) e em 2.º Quilua (7) — Ponta Cr\$ 75,00 — dupla Cr\$ 55,00 — Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,00 — Tempo: 1:09"/10. 3.º Páreo — 1.400 metros — Vencedor: 1.º Lucutera (5) e em 2.º Sorel (2) — Ponta Cr\$ 41,00 — dupla Cr\$ 56,00 — Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,00 — Tempo: 1:09"/10. 4.º Páreo — 1.400 metros — Vencedor: 1.º Marabá (2), 2.º Cento e Vinte (1) e em 3.º Cutiahy (4) — Ponta Cr\$ 118,00 — dupla Cr\$ 13,00 e Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00 — Tempo: 88". 5.º Páreo — 2.000 metros — Vencedor: 1.º Quati (1) em 2.º Que-

CONCURSOS E BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos Cr\$ 33.846,00

CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos, rateando Cr\$ 8.713,00

"BETTING" SIMPLES — 83 vencedores, recebendo cada um Cr\$ 616,00

"BETTING" DUPLO — 7 vencedores, recebendo cada um Cr\$ 17.890,00

BASTIDORES DO TURFE

Por: Luiz Reis

Com Rondó ou sem Rondó...

A pista de areia, com a chuva ligeira da véspera, ficou muito boa. Vimos, assim, alguns "shows" na madrugada. INAH, por exemplo, passou a volta fechada em 130". RETIRO fez 131"/2 para 2.040 metros. JOHIL, campeão de relógio, marcou 133"/2. Na areia e em dias de trabalho, esse filho da LOBUNA parece um "crack". No "paddock", falava-se ainda do "caso" FIDALGO e os comentários isentavam de culpa o Cândido MORENO. Afinal, como dizemos sempre, cavalos de corrida são de carne e osso e não falam... Se "cracks" de futebol fracassam, por que um cavalinho como FIDALGO, "baleado" até as orelhas, não pode correr mal um dia? Depois, todos que acompanharam o páreo, preceberam nitidamente que MORENO se empenhou a fundo. A filmagem da reta de chegada mostra claramente que o "Carra de Macaco" tocava FIDALGO. Mas isso não interessa mais, quando severamente o filho de MARIANO. Mas isso não interessa mais e o assunto da semana é DO NOVO, para que se ananse um pouquinho nos metros iniciais e consiga resistir à atropelada do irmão paterno de SARAVAN. Pelo que trabalhamos ontem, RETIRO nos parece "barbado" e FELIA está caprichando mais do que nunca, pois RONDO, após uma partida, a meio correr, ficou em três pernas, manco de um dianteiro. Foi pena. RONDO estava "tinindo" e já havia floreado e volta em 132". Com RONDO ou sem RONDO, todavia, RETIRO vai "enforçar" a turma. O potro, de todos que floream, foi o que se adaptou melhor aos dois quilômetros.

"Metendo patas"

A pesar de não estar tão bonita como nas primeiras exibições, a "atevida" Jolosa vem trabalhando para os últimos 1500 metros de um floreio da filha de Romey 96"/25. Deixou Jaremon no meio do caminho!

A dupla Vieira-Jorge Morgado

Vendido

Naughty Boy foi vendido. Está, agora, com o Valdemar Attianesi.

VENENOS...

— Soubemos que o responsável pelo fracasso de PROMETHEU foi o conhecido "araqueado" Maurício NUNES... Quando o referido cavalheiro tomou conhecimento de uma acumulada de 75.000 cruzeiros, com o placê de PROMETHEU, gritou logo numa rodinha: — "Esse é 'barbado' para o pontal..." Foi o suficiente...

INCERTA A PRESENÇA DE RONDÓ

Sentiu o filho de King Salmon numa partida realizada sábado — Osvaldo Feijó, no entanto, está trabalhando para que o companheiro de Retiro não falte ao "Grande Criterium" — Risoleta na expectativa

Três representantes do Stud Peixoto de Castro foram inscritos no G. P. "Linco de Paula Machado". Esta resolução foi tomada, uma vez que o potro RONDÓ, numa partida que fizera na manhã de sábado a meio melo correr, chegou sentido, tendo permanecido nas coxilhas por algum tempo em três pernas.

Assim sendo, a presença do filho de King Salmon nos dois mil metros do "Grande Criterium" é até agora incerta.

FEIJÓ EM ATIVIDADE

Osvaldo Feijó não logo o trabalho e caso esteja em perfeitas condições irá à pista na carreira de domingo.

Risoleta na expectativa

Não há problema, no entanto, no stud da jaqueta estrelada. Risoleta está na reserva e na impossibilidade de Rondó tomar parte na carreira, servirá de "faixa" ao líder Retiro.

No Grande 'Criterium'

ESTRÉIA JOLLY JOCKER NA GÁVEA

Doze inscrições confirmadas no Grande Prêmio "Linco de Paula Machado" — Na programação de quinta-feira o Prêmio "Dia do Professor" destinado a animais estrangeiros — Vinte e quatro carreiras organizadas para esta semana

Domingo próximo na Gávea deverão se defrontar os melhores parciais da geração, reunidos numa mesma carreira potros e potranças.

O Grande Prêmio "Linco de Paula Machado", denominado Grande Criterium tem este ano, além do atrativo de encontro entre Gibatão e Retiro, a presença do estreante Jolly Jocker. O potrinho nuaista vem sendo o "runner-up" de Cyro, líder da Cidade Jardim e poderá aqui na Gávea confirmar as suas boas atuações no prado de Pinheiros.

Nada menos de doze animais tiveram as suas inscrições confirmadas nos dois mil metros do Grande Criterium. Apenas duas potranças irão medir forças com os elementos do sexo masculino: Jolosa e Risoleta, aquela na pista de areia pesada será um obstáculo muito sério para os machos, enquanto que esta na grama leve passará a ser o espetáculo.

Tanto Jolosa quanto, Risoleta estão em condições de competir com acentuada chance e assim sendo darão mais brilho à prova que homenageia, um dos grandes vultos do turfe brasileiro.

A programação organizada para esta semana pelo Jockey Club Brasileiro está composta de bons páreos, tendo o número deles alcançado à 24, assim distribuídos: quinta-feira — 7, sábado — 8 e domingo — 9.

Os Programas

Foram estas que damos abaixo, as carreiras programadas para esta semana:

Corrida de Quinta-Feira

1.º Páreo — às 14h.20 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Dinon	1.º	6.º — Aluete	6.º
2.º — Benedito	2.º	7.º — Carambola	7.º
3.º — Strogo	3.º	8.º — Garza do Mar	8.º
4.º — Sardo	4.º	9.º — Quilua	9.º
5.º — Unilano	5.º	10.º — Vaina	10.º
6.º — El Gin	6.º	11.º — Elvage	11.º
7.º — Aboy	7.º		

2.º Páreo — às 14h.50 — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Lant	1.º	6.º — Melodia Portena	6.º
2.º — Herval	2.º	7.º — Nivalista	7.º
3.º — Murubixaba	3.º	8.º — Elanot	8.º
4.º — Elano	4.º	9.º — Colombiana	9.º
5.º — Elano	5.º	10.º — Gladio	10.º
6.º — Elano	6.º	11.º — Tocantins	11.º
7.º — Elano	7.º	12.º — Luliana	12.º
8.º — Elano	8.º	13.º — Letrad	13.º
9.º — Elano	9.º	14.º — Holomero	14.º
10.º — Elano	10.º	15.º — La Fria ex-Corda	15.º
11.º — Elano	11.º		
12.º — Elano	12.º		

3.º Páreo — às 15h.20 — 2.200 metros — Cr\$ 48.000,00. — "Dia do Professor"

1.º — Baltimore	1.º	6.º — Carambola	6.º
2.º — Elusio	2.º	7.º — Garza do Mar	7.º
3.º — Blake	3.º	8.º — Quilua	8.º
4.º — Bambula	4.º	9.º — Vaina	9.º
5.º — Inah	5.º	10.º — Elvage	10.º
6.º — La Vision	6.º		

4.º Páreo — às 15h.50 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

5.º Páreo — às 16h.20 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

6.º Páreo — às 16h.50 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

7.º Páreo — às 17h.20 — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. — (Betting).

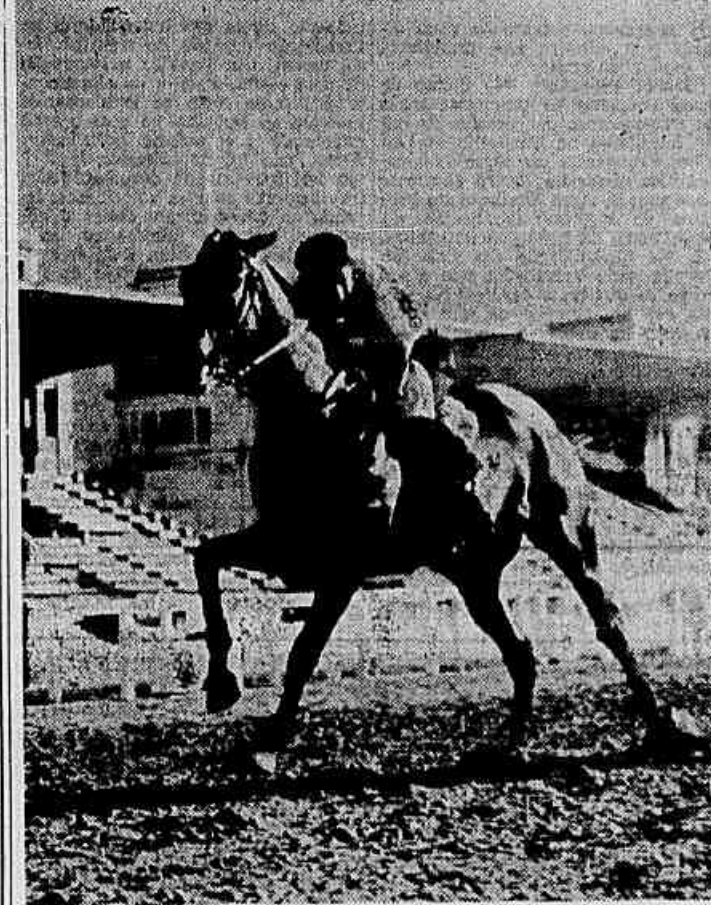
1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

8.º Páreo — às 17h.50 — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

9.º Páreo — às 18h.20 — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		



Rondó tem sua presença no "Grande Criterium" condicionada a seu estado. O filho de King Salmon, trabalhando na manhã de sábado, se alcançou e possivelmente será substituído pela Risoleta

Resoluções da C. C.

a) — permitir a inscrição, condicionada a colocação a dois corpos atrás da cinta de partida, dos animais proibidos de correr por indevidade. Esta resolução é tomada em função de experiência, até posterior deliberação;

b) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Dalcino Silva (Chiv) e o aprendiz Paulo Favares (Dandyl) por uma (1) o jóquei Cândido Moreno (Marabá) e os aprendizes Paulo Fernandes (Tio Toledo), Luis Vieira (Serido) e Cépo por infração do art. 155 do Código (prejudicial os competidores);

c) — multar em Cr\$ 3.000,00 o jóquei Emigdio Castillo (Gloria, Chilita e Buckingham) em Cr\$ 2.000,00 os jóqueis Cândido Moreno (Herval e Alvirte) Francisco Irigoyen (Fidela e Capinhebo) e Olívio Macedo (Percequeto e Chaco) em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Arthur Araújo (Jomson), Daniel P. Silva (Orson) e o aprendiz Antônio G. Silva (Giselle), em Cr\$ 800,00 o jóquei Dalcino Silva (Gardul) em Cr\$ 600,00 o jóquei Jorge Marins (Dogarita) em Cr\$ 300,00 o aprendiz Nelson Pereira (Holometro) e em Cr\$ 200,00 o jóquei Edgardo Martucci (Blue Moon), todos por infração ao art. 156 do Código (desvio de linha);

d) — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Paulo Labre, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

e) — multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Otacílio de Oliveira e Plácido F. Campos, por infração da alínea E do art. 44 do Código

O programa de domingo

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Holomero	12.º
8.º — Elanot	8.º	13.º — La Fria ex-Corda	13.º
9.º — Elanot	9.º		
10.º — Elanot	10.º		
11.º — Elanot	11.º		
12.º — Elanot	12.º		

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º — Cabo Frio	1.º	6.º — Elanot	6.º
2.º — Elanot	2.º	7.º — Colombiana	7.º
3.º — Elanot	3.º	8.º — Gladio	8.º
4.º — Elanot	4.º	9.º — Tocantins	9.º
5.º — Elanot	5.º	10.º — Luliana	10.º
6.º — Elanot	6.º	11.º — Letrad	11.º
7.º — Elanot	7.º	12.º — Hol	

